

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
11—Avença—Of. 135886

Biblioteca Municipal Central de LISBOA

LISBOA

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE

O CELEBRE bandido corso André Spada, que ontem foi guilhotinado em Bastia, expirou como bom cristão—confessado, comungado e arrependido dos seus crimes. Não mostrou medo, na hora da morte. Na passagem para o outro mundo, deve ter encontrado as barcas de Gil Vicente—a do Inferno, a do Purgatorio e a da Gloria.

Em qual delas tomou lugar?

O arrependimento, quando é sincero, limpa todas as manchas, até as mais negras. Spada, que foi assassino, ladrão e grande senhor das estradas teve mais sorte que algumas das suas vítimas a quem ele nem sequer deu tempo para um acdo de contrição. Confiamos, porém, na justiça divina cujos juízos são impenetráveis, mas cheios de bondade e clemencia. Não deixaria de ser interessante ver, ao menos com os olhos da alma, o encontro — em qualquer dos reinos da Divina Comedia—de Spada e um dos desgraçados que ele cruelmente esventrou:

— Que vens fazer a estas remotas paragens, bandido? Mostra as mãos tintas de sangue...

— Sofri o justo castigo dos meus delitos. Perdôa-me pelo mal que te fiz. Confessei os meus pecados e procurei redimir-me com o sangue de Cristo.

— Lembras-te do grito que soltei, quando me arrancaste a vida?

— Tenho-o ainda nos ouvidos e de-claro-te que ao sentir a guilhotina prestes a cortar-me o pescoço, entrevi a tua enorme aflição.

— E não te arrepaste?

— Não tive tempo, porque tudo se passou tão rapidamente que me achei na Eternidade, sem pinga de sangue.

Agora o assassino e o assassinado serão amigos, visto que toda a maldade humana se declara vencida, perante a omnipotencia divina.

* * *

ESCREVE-NOS um «passeante que, segundo diz, esteve ontem em riscos de ser atropelado por um automóvel, em frente da estação do Cais do Sodré.

O transito naquele ponto carece de ser regulado com a maior prudencia, visto a circulação ser das mais complicadas.

As businas soam de varios rumos ao mesmo tempo e o mísero peão encontra-se exposto subitamente a esta in-decisão:

— Para que lado hei de fugir?

* * *

NO «Sud-Express», além do sr. Alvaro de Lacerda, presidente da Associação Commercial de Lisboa, partiram hoje para Paris os srs. Fausto de Figueiredo e engenheiro Cancela de Abreu, da Sociedade Estoril, que vão tratar de assuntos que se relacionam com a substituição, por carruagens modernas, das antigas da C. P. que ainda fazem serviço na linha de Cascais.

Vizinhos e Amigos

Entre Portugal e Espanha, além da fronteira que separa os dois países, existe tambem uma montanha de prejuizos que separa duas consciencias. Muitas vezes se diz, ora de cá para lá, ora de lá para cá:

— Aproximemo-nos para melhor nos compreendermos.

O chamado intercambio espiritual tem dado alguns passos, embora tímidos, mas a sua eficacia não adianta mais que os célebres «bilhetinhos» que animam os amores contrariados e gradados.

Pode-se ir mais além?

Só a experiencia, que é mestra da vida, nos dará a resposta tão buscada. Segundo o diário *El Sol* partiu ou vai partir de Madrid para Lisboa uma missão comercial de que fazem parte os srs. Novarro e Mosquera e que vem com o proposito de colocar o problema das relações luso-espanholas sob um prisma de intelligencia e mutua compreensão que até agora se buscou sem resultados apreciáveis.

A boa vontade é uma força importantissima, quando aplicada a remover obstaculos que as paixões, por muito sinceras que sejam, teimam em manter e avolumar.

Trazem realmente os srs. Novarro e Mosquera a limpida intenção de negociar, desembaraçando-se de pontos de vista antiquados e atrabiliarios?

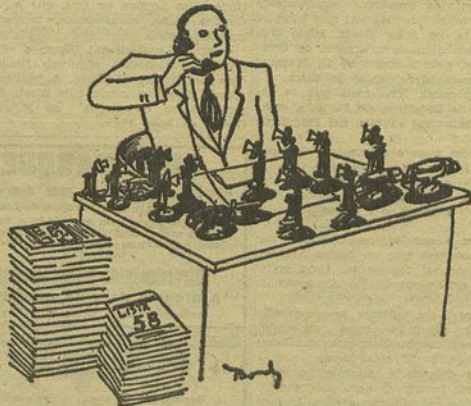
Com certeza que sim, aliás não seriam escolhidos para desempenhar-se dum encargo que demanda especiais qualidades de tacto e alta sapiencia. Somos favoráveis a tudo que crie laços de boa vizinhança com o leste peninsular, pois entendemos que só por cega teimosia se desenterra a mortalha de Filipe II para nos acautelarmos contra a invasão dos espectros do Escorial.

Ha em Espanha quem creia na possibilidade de fundir, federar, anexar ou absorver, por acôrdo ou conquista, o nosso Portugal, fazendo do Tejo o elo da unificação e a expressão unanime da Peninsula?

Trata-se dum sonho que se nutre de quimeras, desprovido de substancia sequer para aventuras quixotescas. O passado não perde os seus direitos incontestáveis, mas o nosso sentido das realidades aproveita-lhe os ensinamentos e caminha para a frente. O importante, neste momento, tão propicio para realizações uteis, consiste nisto:

— Em que medida os dois povos peninsulares conseguirão concertar-se, de modo que cesse o quasi isolamento economico em que esterilimento têm vivido?

Varias tentativas, esboçadas sob os melhores auspícios, terminaram no insuccesso; Portugal e Espanha continuam de espaldas, como dizem os nossos vizinhos. Chegom, enfim, a occasião de se mirarem frente a frente, sem vãos receios?



— Onde fala?

— E' da secção de listas.

— E' que eu tenho dezasseis telefones para meu serviço, e só me mandaram quinze listas...

A GAÇA ao gato—ao gato vadio, deve entender-se — continua quasi diariamente.

Não seremos nós quem proteste contra a pratica, aconselhada pelas repartições de saude publica.

Ha com effeito por essa Lisboa eccentrica ruas e becos onde os gatos são mais do que as pedras.

O ideal será, contudo, caçar-se o gato—sem que a gente veja. E não levar o exagero ao ponto de levar na carroça um gato estimado, um gato «de criação», um gato que ás vezes pode ser a unica companhia de um ente qualquer a quem falta uma dedicação humana.

Ontem assistiu-se a este espectáculo, ao fusco-fusco. Um gatinho de estimação saltou para a rua exactamente quando passava a carroça, ou se quizerem, e como diria Bartrina, a carroça passou quando o gato saltava.

A dona acorreu, suplicou, justificou, chorou.

O funcionario encarregado da apañha ficou insensivel. «O gato estava na rua, logo vai para a carroça».

Não sabemos o que pensam os ratos deste facto; os roedores devem achar admiravel que os bichanos caseiros desapareçam numa carroça, com honras de cães.

Em todo o caso não parece de defender este excesso de zelo. Já que os gatos das valetas têm o seu destino traçado—poupem ao menos os gatos borralheiros, que são no interior dalguns lares uma especie de pessoa de familia...

* * *

ALMADA Negreiros é talvez o homem mais novo de Portugal, independentemente da sua certidão de idade. Numa epoca em que o pensamento envelhecia, agarrado como ostras aos madeiros ímeros de convenções, de ridículas manias, de toda a especie de lugares comuns infelizes, Almada, entre o Chiado e o Martinho, ficou o roteiro da sua geração, substituindo-lhe o pessimismo pela energia, o verbalismo pela idea positiva, e a rotina pela audacia literaria e artistica. O autor da Invenção do dia claro, que levou Marinetti além do futurismo, com uma nobre e inconforme rebeledia, retoma o seu lugar de chefe da fila literario, traçando na carta geografica do pensamento europeu a posição de Portugal.

A sua nova mensagem intitula-se *Sudoeste*, cadernos mensais de qua saiu agora o primeiro volume, algumas dezenas de paginas, de ideas violentas, interpretações em prosa e algebra, onde Almada Negreiros, com um sentido fundo de oportunidade, historia e planifica o problema português, indo desde o seu lugar no mapa até á «mistica colectiva». O artista, e o politico que ele não quer ser, encontram-se nestas paginas frescas, que estão destinadas, como todos os seus escritos, a revolucionar o meio. Edição cuidada, com densidade grafica.

A industria algodoeira no Brasil
Um inquerito sobre a producao

RIO DE JANEIRO, Junho.—As firmas americanas de algodao estao procedendo a um diligente inquerito aerea da producao brasileira de algodao, movidas em parte, por indicacao do governo central dos Estados Unidos.

As firmas algodoeiras do Brasil, por sua vez, tem-se estimulado, quanto a apresentacao na qualidade e embalagem do seu algodao, de modo a poder competir, em toda a linha com as suas congeneres estrangeiras.

Tambem varias companhias norte-americanas se tem estabelecido em diferentes centros algodoeiros do Brasil. A companhia norte-americana Anderson Clayton esta agora instalando maquinas na importancia de 200 mil dolares, em S. Paulo e Parahyba, recentemente compradas nos Estados Unidos.

A referida companhia vai estabelecer fabricas naqueles Estados, e tem tambem o proposito de cultivar extensas plantacoes em S. Caetano, suburbios de S. Paulo. A Companhia Anderson Clayton abriu ultimamente sucursais na cidade de S. Paulo, por conta de varias firmas dos Estados Unidos. Alguns officiais da secção Commercial dos Negocios Estrangeiros declararam que os compradores norte-americanos em Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, e no extremo sul, estavam adquirindo quantidades «consideraveis» de algodao brasileiro.

Como o algodao brasileiro ate pouquissimo tempo se destinava, principalmente, aos mercados nacionais, notava-se, no geral, uma classificacao irregular e mau empacotamento, factos estes que eram assas prejudiciais para o sucesso do produto nacional, na concorrência dos mercados estrangeiros.

Não só o governo central, como os departamentos de agricultura dos Estados tem redobrado, este ano, de esforços, para valorizarem esta valiosa producao nacional. O Departamento de Plantas Texteis mantem 33 plantacoes a titulo de experiencia, onde se estudia, diligentemente, a producao, e o emprego dos varios e melhores metodos, destinados a fomentar a melhor cultura.

Estas experiencias tem colhido, apenas, parcialmente, bons resultados. Em 1933 só duas é que deram, verdadeiramente, lucros apreciaveis. Espera-se que a presenca de firmas norte-americanas no Brasil seja um poderoso incentivo para o maior desenvolvimento da industria nacional algodoeira.

E de facto as estatisticas indicam que a industria tem aumentado nos ultimos anos, excepção feita para o ano de 1932, que foi um ano verdadeiramente infeliz e pobre.—(United Press)

Emissora Nacional

Por virada de uma emissora Nacional não conclui a a emissão nocturna de ontem, nem pôde dar a emissão de hoje. A noite, porém, voltará a emitir, visto estar já feita a necessaria reparação.

O aniversario do Ateneu Commercial

Começam hoje, as 22 horas, com um baile que promete ser muito animado, as festas comemorativas do 55.º aniversario do Ateneu Commercial de Lisboa. Amanhã, ás 15 e 30, haverá sessão solene.

Pateo da Saude

Theatro da Lisboa Antiga
Companhia Maria Guerrero-Dias Mendonça
HOJE, ás 21 e 23 horas

Festa artistica de Maria Guerrero com a magica peça de Nicodemí

A INIMIGA

Amanhã — Despedida da companhia com a peça de Benavente

MALQUERIDA

Theatro Nacional

HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
A peça de grande exito

TOPAZE
com Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro num admiravel entulo. Raul de Carvalho no protagonista numa autentica criação

Quarta-feira, 26: Recita artistica de Palmira Bastos

TEATROS E CINEMAS

Mancha que limpia, no Patio da Saude

A companhia Maria Guerrero-Dias de Mendonça está a dar as ultimas representações no Patio da Saude da Lisboa Antiga e mal aviado andará quem perder o ensejo de aplaudir um grupo homogeneo de artistas, que entre nós tem apresentado com jovial honestidade algumas das obras mais representativas do teatro espanhol, quer do repertorio classico, quer romantico e moderno.

Ontem, em festa artistica de Fernando Dias de Mendonça, subiu á cena um velho drama romantico de D. José Echegaray, que consagrou ainda interessar uma boa porção de espectadores, apesar de vasado em moldes que já hoje não se usam em teatro e que accusam uma ingenuidade de processos caracteristica da epoca em que foi escrito.

Mancha que limpia, ouve-se apenas como o especime artistico duma epoca teatral em que corria sangue no palco e os lenços das senhoras se empapavam em lagrimas, diante daquelle fatalismo dramático que se traduzia por esta expressão popular: «quando a sorte é maniviera, nada vale a um desfeizel».

Neste caso, é uma infeliz que luta desesperadamente contra todos os obstaculos

Festa de Palmira Bastos

E' na proxima quarta-feira que realisa a sua festa artistica e illustre actriz Palmira Bastos. Além do programa que organizou, a querida actriz vai recitar a «Lola» com que se inaugurou o Teatro da Saude no Patio de Comedias.

Palmira Bastos inaugurará tambem o seu espectáculo de honra recitando, vestida como nessa noite os admiraveis e formososimos versos que Gustavo de Matos Sequeira escreveu propositadamente para a illustre artista.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é depois de amanhã, segunda-feira, que no Avenida se estreia, em duas sessões, a revista «A Loja do Povo» de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Correia Leite, cenarios de Augusto Pina, Baltazar Rodrigues, Luiz Salvador e Reinado Martins, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva e «toilettes» de D. Helena Soares.

Hoje e amanhã são as ultimas representações, no Variedades, de recita «Peixe Espada», terminando amanhã o contrato, neste teatro, da artista, Celeste Grilo, que por compromissos anteriormente tomados não pode all realizar mais espectaculos. «Peixe Espada», representa-se hoje e amanhã, ás 20 e 45 e 23 horas.

Já de todo restabelecida resumiu os seus trabalhos teatraes a illustre actriz Maria Matos, que está dirigindo os ensaios da farsa «Foncholin» que vai representar-se no Variedades e em cujo desempenho tambem entra a actriz Irene Veiga.

No Teatro Maspou, em Buenos Aires, está trabalhando uma companhia de revistas de que são primeiras figuras Gloria de Guzman, que já vimos no Trindade; Sofia Bozani e a actriz brasileira Aracy Cortes, que tambem esteve em Lisboa.

Por distintos amadores representa-se hoje em Barcelos revista «Al que trêta se Marquinhães», de Artur Rios, Délio Nunes e Augusto Soucaaux, cenario de Gonçalves Torres, guarda-roupa de D. Frazeres Alçada e encenação de Serrio da Veiga.

Em na proxima terça-feira, que se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de fantoches «Teatro del Piccoli de Podrecca».

Pez ontem anos o empresario do Apollo, sr. Luiz Ruas.

Além do maestro Bernardo Ferreira tambem está musicando a revista «Bate certo», de Gil Perreirs, o maestro Vasco de Macedo.

Começou a ensaiar, em Coimbra, um grupo de amadores que no teatro Avenida daquela cidade vai representar uma revista local, o artista-empresario Armando de Vasconcelos.

«O Rapaz», em ultimas representações no Trindade, repete-se hoje, registando amanhã o seu ultimo domingo, duas sessões nocturnas, ás 21 e 23 horas.

Adoceu com certa gravidade o cenógrafo Baltazar Rodrigues que, possivelmente, terá de dar entrada numa casa de saude a fim de ser operado.

Milho-Rel, em pleno exito no Maria Vitoria, representa-se hoje em duas sessões, o mesmo sucedendo amanhã, ás 20 e 45 e 22 e 45, por não haver «matinée».

que se opõem á sua felicidade, acabando por triunfar da culpa que o espirito do mal teceu á sua volta — mas porque preço, Santo Deus? — nada menos que á custa da morte da sua rival, que o marido ludibria do apunhala em cena.

A companhia espanhola tem o merito de dar a cada peça o desempenho ajustado, representando com o mesmo equilibrio o Teatro classico e as obras modernas.

Em «Mancha que limpia» é sobretudo notavel o trabalho de Maria Guerrero, excellente actriz que o nosso publico não admira suficientemente, e que imprime ao seu papel a intensidade dramatica requerida, representando com grande doçura as cenas sentimentais.

Charito Garcia Ortega, dentro do seu genero, é uma actriz de merito, que sublinha com virtuosidade todas as rubricas do papel.

Fernando Dias de Mendonça tem todo o feitiço dum gal comico, embora por vezes se encasque de papeis dramaticos, como na peça de ontem, representando-os sempre com propriedade e distincção.

Prudencia Griffel, Fernando Sala e José Capilla completaram o excelente conjunto que a companhia espanhola imprimiu á peça de D. José Echegaray. — N. L.

— A «Troupe Julmar» partiu para Evora, onde vai realizar os espectaculos da feira de S. João, naquela cidade.
— Os bonecos «Piccoli del Podrecca», cujo maravilhoso espectáculo no Coliseu é a ambição mais alta da petizada de Lisboa, dão amanhã a sua ultima «matinée». De certo não haverá entre nós pai ou tutor que prive as crianças a seu cargo, deste encantador espectáculo.

Os divertimentos de ar livre, tão saudaveis, principalmente nesta epoca, encontram-se todas as noites no Luna Parque, que abre amanhã, domingo, ás 17 horas, para a alegria, não só dos adultos, mas tambem da petizada.

Continua registando grande concorrência o teatro do Gimnasio, onde se representa com pleno agrado do publico a encantadora comedia de Joracy Camargo, «O Bobo do Rei», magistralmente desempenhada por Lucilla Simões e Procopio Ferreira.

Na proxima sexta-feira, 26, realiza-se no teatro do Gimnasio, com um programa sensacional, a recita da eminente actriz Lucilla Simões, para a qual já estão á venda os respectivos bilhetes.

No teatro Nacional repete-se hoje a celebre peça «Topaze», em cujo desempenho, nos principais papeis, tomam parte Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e Raul de Carvalho que no papel de «Topaze», alcançou ontem um enorme exito.

Actualidades

O S. Luiz não fecha as suas portas com o actual filme «Uma boca para beijar», conforme anunciaram. Prolonga a sua temporada de cinema por mais uma semana, exhibindo dois filmes de grande metragem da M. G. M.: «Missa Secreta», com Myrre Loy e Joaze Brent, e «Viva o descanso», com os populares comicos Laurel & Hardy.

Em Nova York, e a bordo do «De France», projectou-se com grande exito, o filme «Um homem em Or», que o Cinema Cosmos exhibe, actualmente, tambem com enorme agrado.

Ernst Lubitch vai filmar a «Carmen» para a Paramount, seguindo fielmente a obra de Prosper Mérimée. A partitura é a mesma da opera, original de Bizet. A vedeta será Gladys Swarthorn, do Metropolitan Opera, de Nova York.

LUNA-PARQUE

Hoje e todas as noites
O espectáculo mais européo de Lisboa
A grande parada da mocidade e das senhoras mais formosas, divertindo-se até altas horas nos famosos e interessantissimos

Divertimentos Internacionais
A alegria da vida moderna
Amanhã: Aberto desde as 17 horas

I. F. 2 (Parque Eduardo
Tel. 4095 VIII) A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanadas

No «carrão»: Jantar ás 9, o filme das 12 horas — No «largo»: «SCOTIA-BOKER» — Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade.

Amanhã: Grande Hotel.

PROGRAMAS DE HOJE

TELEF. 47172
S. LUIZ
Uma boca para beijar
com Jean Harlow, François Truffaut, Lionel Barrymore e Lewis Stone

A's 21 e 30
CONDES
Um homem de caracter
com Harry Baur e Suzy Vernon

A's 21 e 30
O Foragido
PARIS
Tel. 2 677 Noirée ás 9 h.
As duas Anys Náná

CAPITOLIO
Jorge e Geórgina
O mundo é meu
Bilhetes a 1\$60

TERRASSE
O Tango
As 21 e 15 Tel. 2 6917
Identidade desconhecida

JARDIM CINEMA
Rainha Cristina
Melodia do Nilo
As 20 e 45

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—Topaze, Homem.
Patio da Saude (Lisboa Antiga)—A's 21 e 45 23—La enemiga.
Politeama—A's 21 e 30—Os fidalgo da Casa Mourisca.
Gimnasio—A's 21 e 45—O Bobo do Rei.
Trindade—A's 21 e 45 23—O Rapaz.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 46 22 e 45—«Milho Rei».
Variedades—A's 20 e 45 e 46 28—Peixe Espada.
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Marionettes).
Luna-Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Theofil—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 35.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 6.
Cidade Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 50.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

GIMNASIO HOJE

PROCOPIO FERREIRA
o maior comediante do Brasil, na peça de JORACY CAMARGO

O BOBO DO REI

com Lucilla Simões, Alexandre Azevedo, Maria Sampato, e Margarida de Almeida nos principais papeis.

Sexta-feira—Recita da actriz Lucilla Simões—Programa sensacional—Bilhetes á venda.

MILHO-REI

MARIA VITORIA
Hoje—Um grande sabado

A's 9,45 e 10,45 horas

Amanhã—Outro domingo

A's 9,45 e 10,45 horas

TRINDADE

Hoje—Ultimo sabado da revista

O RÁPA

Dois sessões—A's 9 e 11 horas

Amanhã: Ultimo Domingo, ás 9 e 11 horas

DESPORTES

Nautica

No seguimento do programa desde ha muitos estabelecido são oficialmente inauguradas amanha as escolas praticas de vela do Club Nautico de Portugal, a bordo do «Yacht» «Marline».

Para as escolas foi elaborado esta epoca um novo regulamento, que se encontra pautado na sede do clube, no «Marline» e no posto nautico de Pedrouços.

Estas escolas, que o clube mantém com os melhores resultados, tem contribuido grandemente para a diffusão e expansao, no nosso pais, do bello desporto de vela, formando alguns dos nossos melhores veleiros que a bordo do refugio «Yacht» tem occasio de tornar effectivos os conhecimentos theoreticos anteriormente ministrados.

O embarque no «Marline» faz-se em Pedrouços, no proximo domingo, devendo todos os alunos da escola de vela estar a bordo até ás 10 horas O trajó é de manobra.

Campeonato de Portugal de ffoot-ball

A segunda mão das meias finais do Campeonato de Portugal de «football» realisa-se amanha, com dois jogos do grande interesse, em Lisboa e no Porto.

Na Tapadilha, o Caravelhinhos defronta o Benfica, procurando reaver a diferenca de pontos—o que será difficil—que o clube das Amoreiras tem a seu favor.

No Estadio do Lima, o F. C. do Porto procura ganhar o desafio contra o Sporting, pelo menos, por uma diferenca, igual á do Campo Grande.

Por isto se avalia o interesse da jornada de amanha.

Em Vila Franca de Xira

Promovido pelos empregados das Fabricas de Mosagem e Descaque de Arroz, realisa-se amanha, em Vila Franca de Xira, no campo do Operario Vilafranquense, um festival desportivo, que consta do seguinte: encontro de «football»; de tração; e torneio de tiro aos pratos.

Após o festival desportivo, terá lugar, na aprazivel mata de Agua Ferreira, um almooço de confraternização, que deve reunir aproximadamente 50 pessoas.

Tiro aos pratos

O Grupo Desportivo do Banco de Portugal, que alguma coisa tem feito, em «football» e tiro de guerra, tem agora em organização um campeonato inter-bancario de tiro aos pratos.

O campeonato realisa-se no domingo, dia 30, no estande do Molinho Encarnado, e a prova é a 30 pratos, em series de 10 a 12 tiros.

Hockey em campo

Prosegue o Campeonato de Hockey de Lisboa, realizando-se amanha os seguintes desafios:

as Laranjeiras, Internacional-Ateneu, em segundas. Nas Amoreiras, Benfica-Hockey, em reserva; o Benfica-Ateneu, em primeiras categorias.

Na piscina do Algés

Na piscina do Sport Algés e Dafundo começa amanha, pelas 16 horas, o torneio de natacao a que já ajudamos.

O programa das provas é variado e interessante. Neste torneio disputam-se as taças «Luciano Berradas» e «Miguel Farias», para o primeiro e segundo classificado.

Basket-Ball

A Associação de Foot-ball de Lisboa marcou para amanha as meias finais do Campeonato Infantil, um encontro de torneio feminino, e um jogo de Campeonato de Lisboa, que terá lugar no campo do Ateneu.

Lisboa Gimnasio Club

Inaugura-se amanha, no posto nautico que o Lisboa Gimnasio possui em Pedrouços, as classes de natacao, sob a direcção dos srs. Francisco Pançada e Francisco Pinheiro.

Festa no Casa Pia

O Casa Pia Atletico Club, por intermedio da sua secção de propaganda, organiza, hoje, á noite, na sua sede, um «baite de S. João», encontrando-se as salas caprichosamente ornamentadas.

Gremio dos Açores

Realiza-se hoje no Gremio dos Açores uma esplendida festa que vai atrair grande concorrencia áquella agremiação regionalista.

Fará a sua annunciada conferencia sobre o «Clima dos Açores» o sr. Dr. Armando Narciso, conhecido medico hidrologista açoreano, e em seguida, alternado com o baile, haverá um magnifico sarau com a collaboração dos srs. D. Cecília Borba, D. Ema Condeiro, D. Maria José Spencer, D. Maria Lidia Carvalho, D. Maria Teodolina Carvalho e dos srs. Nobrega e Sousa e Luis Caeiro.

INVESTIGAÇÃO LITERARIA

Um poeta mulato do seculo XVIII

Neste dia fatal—Infausto dia, Nascou ao mundo mais um desgraçado E bem que pelas musas embalado, Só para Melpomene é que nascia.

Quem seria este poeta que só nascia para a Musa da tragedia, e que

Quando á funesta aurora resurgiu, O tuído caminho achou turbado, Negro vapor da terra aos ceus alçado, Vêo empoeirar-lhe a alegre louçania?

Era aquele mesmissimo vate que, nunca se esquecendo da sua terra, cantava, saudoso, ao violão:

Nós lá no Brasil A nossa terrura, A aguará nos sabe, Tem muita dorura.

Chamava-se Domingos Caldas, Barbosa, e dele não se sabe, nem quando, nem onde nasceu.

O conego Januario Barbosa, diz-nos no tomo IV da Rev. do I. Hist., a pag. 210 que este poeta, mulato e infeliz, nasceu a bordo de um navio. Warnhagen, no seu precioso Florilegio Brasileiro, dá-o nascido no Rio de Janeiro, em 1740, e Pereira da Silva, nos Varões Históricos, garante-nos que o poeta fundador da Nova Academia lisboeta, era da Baía, e all nasceu em 1738. O visconde do Porto Seguro opina pelo Rio.

Qual a versão mais digna de fé? A de Warnhagen, segundo Eduardo Perilé. Seja. Do que não resta duvida é que o poeta nasceu dum preta africana que o pai—um português—levára de Angola para o Brasil. A sua ascendencia materna, foi a sua desgraça. Desde menino, Caldas Barbosa sofreu as consequencias da sua cor. Já no Colegio dos Jesuitas, no Rio de Janeiro, ao passo que obtinha boas classificações, ganhava tambem o odio dos seus concisculpos. Era o mulato. O filho da escrava. Isto entenebreceu-lhe o animo e estragou-lhe o futuro. Tornou-o azedo, Sarcástico.

Quando desatou a fazer versos, a sua musa predilecta inspirava-lhe o epigramma, sanguento. As victimas—que tinham até all sido algozes—queixaram-se ao capitão-general Gomes Freire de Andrade, e o poeta foi mandado, como soldado, para a colonia do Sacramento. Quando regressou, fez as malas e passou-se para Lisboa. Mas era mulato e a viagem não lhe

modou a cor. Em Lisboa fizeram-lhe o mesmo que no Rio, e Caldas Barbosa foi para Barcelos onde galhardamente o acolheu o marquês de Castelo Melhor, que tinha um irmão dado ás Musas, D. José de Vasconcelos e Sousa.

Mas o ferrête da sua origem perseguia-o. Outros biographos dizem que ele foi viver para Viana do Castelo a expensas dum pensão que o pai lhe mandava, e só quando este morreu é que Caldas Barbosa veio de novo para Lisboa e aqui encontrou a protecção do conde de Pombeiro e de seu irmão o marquês.

Fôsse como fôsse, o poeta foi feito capellão da Casa da Suplicação, tomando ordens. E o conde e o marquês apresentaram-no á demais filadelfia, e o poeta ponde então brilhar, com seu estro e seu ingenho, nas suas cantigas e lunduns, que ele proprio acompanhava á guitarra.

Mas era mulato e os criticos saltavam-lhe em cima, e malhavam nele como em cenzelo verde.

Bocage não o poupou. Entretanto o poeta mulato lá a Roma e era eleito socio dr. Arcadia romana sob o pseudonimo de Lereño Selimontico, e regressado ás margens do Tejo fundava a Academia de Belas Letras de Lisboa, de que chegou a ser presidente, e a ter como consocios Bocage, José Agostinho, Curvo Semêdo e a maioria dos grandes do seu tempo.

Mas era mulato, e os brancos multissimos mais mulatos do que ele, lambe-lhe chamando Caldas Julo, e tocador de viola.

E o poeta desabafava:

Três vezes trôa o ceu, e do Coccyto Sedou a inveja as viperinas tranças, Sou da parte esquerda um rouco gritoi

Aer nascete infelizz—e em vão te ceasas! Lenço, já teu fado estava escrito, Serio teu maior bem vós esperanças!

E foram. Só lhe fizeram justiça quando, em 1800, a morte lhe quebrou o estro epigramatico, e lhe roubou a vida.

Ele o disse:

Lereño alegrou os outros E nunca teve alegrias Viveu—e morreu nos braços Da mortal melancolia.

JOÃO PAULO FREIRE

MUSICA

Festa de Artur Trindade

É esta noite que no Conservatorio Nacional se realisa a festa artistica do professor de canto Artur Trindade, o qual dirige uma grande orquestra, que executará magnifico programa para audição de solos, duetos, tercetos e sôcos com alumnos seus, duetos, tercetos e sôcos com cantores distintos. A organização deste concerto, e o prestigio de Artur Trindade, devem ter ao Conservatorio os amadores do bello canto e da boa musica.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda da Portugal» no dia 22 de Junho Barometro a 0° e ao nivel do mar—750 mm. Direcção do vento—SE. Força do vento—moderado. Estado do ceu—aragem. Chuva em—00. Temperatura maxima—30. Temperatura minima—20.

Café Luso

V. Ex.ª deseja fugir ao calor? Vá hoje, das 21 ás 24 horas, deliciar-se a ouvir os apreciados artistas Julio Frença e Rosa Maria. Este Café tem uma montagem de ventilação unica. Amanha, das 16 ás 19 horas, matineé. Artistas: Margarida Pereira, Manuel Calisto e Francisco dos Santos.

O S. João, o S. Pedro e as marchas populares no Estoril

Nos terraços do Casino Estoril, amanha, á noite, fazem a sua primeira exhibição as marchas populares da Costa do Sol, que se inscreveram para o concurso promovido pelo Casino, como premio das suas festas dos santos populares. Este ano, o concurso tem maior importancia do que o do anno passado, porque ha marchas e os premios oferecidos pelo Casino são mais elevados.

Dentro do Casino haverá baile e ás familias suas frequentadoras são distribuidos fogos de artificios.

“CASA DA MADEIRA”

Amanha, pelas 16 horas, realisa-se na «Casa da Madeira», a pedido dum grupo de socios, a inauguração da fotografia do malogrado madeirense aspirante Carlos Elui da Mota Freitas, morto no combate do «Augusto Castilho», com um submarino allemo.

O slogan do homenagem será feito pelo comandante sr. Celestino M. Ramos.

No mesmo dia, ás 17 horas, haverá «matinée» dançante, que promete decorrer com muita animação.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N. 1.1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063



Pessimismo? tome um calice de Vinho do Porto

A vida parecer-lhe-há cor de rosa e enfrená-la-há com um sorriso nos lábios.

Beberá alegria, boa disposição, coragem... Se está triste experimente!



A IGREJA DO LUMIAR

será inaugurada amanha

Realiza-se amanha á inauguração solene da igreja de S. João Baptista, do Lumiar, reconstruida depois do pavoroso incendio que ha anos a reduziu a um montão de escombros.

O programa das festas é o seguinte: ás 9 horas, missa da communhão solene e profissão de fé das crianças da Catequese. Seguidamente, almooço, na quinta do Duque, posta á disposição das crianças pela sr. duquesa de Palmela. Ás 17 horas, recepção do sr. Cardinal Patriarca, orações, oferta das flores, procissão do Santissimo e benção.

CURSO JURIDICO 1920-25

Para comemorar o 10.º ano da sua formação, os licenciados em Direito do curso de 1920-25 reúnem-se amanha, pelas 20 e 30, num banquete de confraternização para o qual estão inscritos, entre outros, os srs. drs. Ary dos Santos, Abel de Andrade, Martins de Oliveira, Mario do Castro, Francisco de Castro, Reis Guedes, Fernandes do Castro, Constantino Fernandes, Castelo Branco, Joaquim Rasteiro, Cardoso do Amaral, Jaime Azancot, Antonio de Faria, Esteves Cardoso, Silverio Lebre, etc., etc.

ESCOTEIROS DO AR

No proximo dia 28, ás 21 e 30 horas, realisa-se no Liceu de Campões uma sessão cinematografica cujo produto se destina á custear as despesas com o acabamento da construção da avioeta dos Escoteiros do Ar.

Os bilhetes encontram-se á venda em todos os grupos de escoteiros ou na sede da Associação, largo do Directorio, 4, 2.º, ao preço de 2800.

Uma garralada na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22.—Amanha e no dia 24 realiza-se nesta cidade grandiosas festas, em cujo programma figura uma garralada, que está cuando de maior interesse.

DE LUTO

Abel da Costa Pereira

Faleceu hoje o distinto empregado da Companhia União Fabril, sr. Abel da Costa Pereira, velho e dedicado republicano, sogro do nosso amigo sr. José Lopes Bispo, funcionario da secretaria do Mataradouro.

O funeral realisa-se amanha, ás 16 horas, da rua Pedredo da Silveira, 41, 2.º, (Alcantara) para o cemiterio da Ajuda. A familia enlutada os nossos sentimentos pesames.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que nenhum compete

“SRAF” R. das Pedras Negras, 5-1.º Tel. 2 6278

TEMAS LITERARIOS

TEMAS COLONIAIS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã aos senhores: Condessa de Mossamedes, D. Maria Isabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Luiza Ravara de Oliveira Belo, D. Helena de Arrigalaine, D. Rosina Taveira Pinto Carvalho da Costa e a menina Maria do Ceu Carlota Meyreles do Canto e Castro.

PONTOS DE REUNIAO

No Sao Luiz Cine Assistencia elegante a sessao da moda de ontem neste aristocratico cine da rua Antonio Maria Cardoso; Condessa de Salsal, condessa de Carnide, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Luiza Patrio de Pratel, D. Maria Jose Ortigao Burnay de Gusmao, D. Maria Terena de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Fanny Fonseca, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria da Conceicao Abreu Baptista Vaz, D. Laura Santana Galhardo, D. Declinda Galhardo, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Jose Galhardo, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Andrade da Costa, etc.

No Cinema Cendes Assistencia elegante ás exibições neste bello cine da Avenida da Liberdade, do novo programa:

Condessa de Hennezel, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Maria Antunes dos Santos de Vasconcelos, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Amelia Frença do Amaral Portes, D. Fernando Malheiro de Seves, D. Maria Inacia Cardoso de Vasconcelos, D. Maria Julia de Abreu, D. Carmen Morimont Machado, D. Emile Polnay de Castello Lopes, D. Maria Amelia Amaral Portes Querol, D. Maria Eduarda Horta e Costa, D. Maria Isabel Amaral Fozes Santiago, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

NO CLUB BRASILEIRO

No salão de festas do Club Brasileiro, realisa-se amanhã á tarde mais uma elegante matinee: dançantes

DOENTES

Recellheu a uma casa de saude a fim de ser operado, o sr. D. Armindo Carneiro de Castro e Melo de Sousa e Holstein (Castro Verde).

PORTO KROHN

Encontra-se á venda nas pastelarias «Béhard», «Bijou», «Fernandes», «Garrett», «Marques», Rex, etc. Paga-se a marca «Royal Port».

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS. Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Bemfica 281 e 45. Grande redução de preços. Diarias de 10 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Ultimas dos Piccoli dei Podrecca no Coliseu. O maravilhoso espectáculo desta noite. Amanhã: ultima matinee

Estamos na vespera da despedida dos famosos Piccoli dei Podrecca. O Coliseu atrai por isso grande parte da população lisboeta, pois ninguém — e com bem justo motivo — quer deixar de ver os bonecos que executam arte como qualquer dos maiores artistas de carne e osso. Por isso se esmeram neste novo programa com que vão dizer adeus aos seus milhares de admiradores. O desfile dos «des» do cinema aproxima o publico dessa cidade que tanto desejavam visitar: — Hollywood e Eddie Cantor, o cem por cento comico, Lupe Velez, a garota sentimental, Maurice Chevalier com o seu eterno sorriso, a talentosa mendiga Baby Leroy, a genial e hieratica Greta Garbo, o cavalheiresco Douglas Fairbanks, o inimitavel e mais popular Charlie, o Bucha e o Estica, Jimmy Durante, Mae West... — todos estes iluminados do «oran» se apresentam no Coliseu, como se alli estivessem em carne e osso. E muitos outros numeros de grande novidade — fazem deste espectáculo, indiscutivelmente, o melhor da capital. Va, pois, hoje mesmo ao Coliseu. Amanhã, ás 15 e 30, ultima matinee.

Assistencia elegante á sessão da moda de ontem neste aristocratico cine da rua Antonio Maria Cardoso;



A boquilha da saúde á venda em todas as tabacarias a Esc. 14800

Historias de burros

Escutada palestra de electrico, deunos a conhecer que em planos algarvios, lugarejo, cremos, de Monchique, certo lavrador gemeu dolorido e que-dou-se hirto, junto do corpo exanime de velho amigo de labor, da categoria dos Asinus e de chamadoiro O Esquiu.

O lance teria vindo a jornalístico regional no admirativo maximo, de surpresa.

Será, possivelmente, pouco trivial o incidente, ante a insensibilidade humana, mas justificavel, mesmo que o não vejamos sob o aspecto da perda, material, do cooperante no accionamento da nora chiadora e nos chouteados pelas arbas de Montecius, de descriptiva já formulado no nosso proximo Terras Vermelhas, complemento do quasi esgotado Terras Fradesas.

O burro, na intrinseca paciencia que muitos querem casmurra, no simbolo de trabalho e de amuo, é querido nos campos de lavradio e não lhe têm faltado panegiricos pelas penas mais celebres, contadas nelas José Agostinho de Maceo, o da Besta Esfolada, no equiparo á especie reduzida á metade nos aparelhos locomotores...

Lembrança tiveram de titular Os Burros, nos folhos quinzenais de Joaquim Madureira, O Braç Burly espiroto e caustico.

Descreveu-lhes a vida Augusto de Jolstros no O Burro através dos seculos, que F. Guimarães Fonseca traduziu, em 1875.

Dedicou-lhe os seus versos o grande Vitor Hugo, no L'Ane, como o solenizante, na sua prosa, J. Ibert no Petit Ane Blanc, Lucio Apolesco, no Burro de Ouro, trasladado para portuguez em 1847, por Francisco Antonio de Campos, no exemplo do espanhol Diego Lopez de Cortezana, transpando-o para o castelhano do seculo XV na epigrafe de Las metamorfoses del asno de oro.

Relembrou-o Gervasio Lobato no Burro do sr. Alcide.

Evolucionou, ovacionado no tablado do Variedades de 1859 no decurso da peça A corça de Carlos Magno, como na revista O 31, traido pelo Estevão Amarante folgasão, que o referem ainda na Quinta do Lagarto; e na Lua cheia, do Trindade, de setembro de 1934, onde a endiabrada Beatriz Costa o apresentou no denominio de Cebolinha Segundo, filho do Primeiro e herdeiro de sua asnica bonomia.

Passa, saboreado a estomagos sequisos, nos salpicões de Lyon, feitos com pedacos da sua carne.

Fruia honras de mencionado em quotidiano lisboeta de 9 de agosto de 1929, a proposito de um, que no Instituto Camara Pestana deu, a bem, o sangue necessario ao preparo de ampolas de soro anti-difterico e anti-tetanico.

Num país onde não ha cão nem gato que não possua uma comenda, este burro tem todo o direito a uma merec honorifica.

Apavece nos tempos biblicos, a burra de Balaam e não ficam completos os preceplos sem a burrinha representativa da que escutou os primeiros vagidos do Redentor nos longes de Bethlem.

Dá dignação a versão integral de autor classico para ensino de academicos; e conhecido pelo nome impetuoso tuão das costas de S. Tomé.

Causa riso no jogo infantil das cartas e eleva-se no nomenclado de cabos directores de nauticas vergas.

Seria ininterrupta a citação desde os beneficos lendarios do leite para cura de tuberculosos, aos servicos, quasi perdidos em absoluto, dos feradurados: de Caellhas e dos solpicões asinus ascensionistas da serrania de Sintra, um dos quaes, levou Eduardo VII, como recordação, até Londres.

Porqu, pois, não aceitar de sinceridade e sem restrições mercenarias o descepero do campesino ao deparar sem alento o Esquiu, talvez similar do de José Agostinho:

Quando dobra e desdobra a orelha esguia, tanto deles acima a anca egrua. Qual entre vimes sepulcral cipreste.

ARMANDO RIBEIRO

A colonia penal de Angola

Costa de Africa, Pedras Negras, degredo, Nomes, sinonimos, pelos quaes Angola era conhecida.

Logo após a descoberta e conquista do litoral, começou o martirio de Angola, consubstanciado em degradados e escravos e escravos e degradados. Lugar não de regeneração, mas de castigo para os criminosos metropolitanos, e alfoibre de braços, mercado de negros, para o desbravamento e cultivo da America Portuguesa.

O Marquês de Sá da Bandeira libertou os negros da escravatura, mas não livrou Angola do stigma infamante de colonia penal. O Marquês de Pombal acabou com o servido dos indios do Brasil, mas não emancipou Angola de ser o vasadouro da escuria metropolitana. A conjuração mineira do Tiradentes, inaugurou o degredo politico, de que depoi D. Miguel e o conde de Basto abusaram, que D. Maria II aproveitou para se vir livre do conde de Bonfim, e D. Carlos de Manuel Maria Coelho e João Chagas.

Chegámos a Angola em fins do seculo XIX. Ouvimos falar em Depoite Geral de Degradados, fortaleza de S. Pedro da Barra, Gova da Onça e Casa da Cal, em Luanda. Do antigo presidio de Caconda. Vimos a primeira leva de condenados, que de Benguela partiram em demanda do Mexico. A pé, faltos de recursos, muitos deles ficaram no caminho dos sertões, cujas sepulturas, como marcos milenares, ficavam a atestar a justiça dos brancos, o castigo de criminosos, que a sociedade exigia para se defender dos seus inimigos. Tivemos noticia das deshumanidades praticadas nas estradas de Novo Redondo, no stero dos pantanos do Ambriz. Capelongo veio mais tarde.

Como deveria ser interessante a historia do Depoite Geral de Degradados e dos organismos que o antecederam, classificados com outra designação? Que dramas, tragedias, actos de ferocidade, de amor, bondade e até patriotismo, não se desenvolveram em seu seio, por homens perdidos, sem norte, nem futuro, com vida, mas mortos sociais, precitos, enraivecidos contra a sociedade? Mas essa historia não está feita nem nunca se fará. Os desgraçados e os infelizes, não tem historia.

Uma publicação houve que tentou descrever a vida dos criminosos celebres, mas cujo relato não passava dos crimes cometidos antes da condenação. Acabou, porque isso não interessava e talvez tivesse um tanto de catecismo, onde outros criminosos iam buscar ensinamentos. A historia do degredo, da Costa de Africa, da vida dos presidios, do passado, em Angola, é que seria interessante e curiosa. Quanto digno de elogio e menção, não haverá sido praticado pelos filhos do crime, na defesa da patria e da sociedade, de que eles eram considerados inimigos?...

José do Telhado, o mais simpatico e bondoso quadrilheiro de Entre Douro e Minho, capito amado, respeitado e obedecido de salteadores e bandoleiros, veio terminar os seus dias no sertão de Malange, rodeado de brancos e negros, com prestigio para o nome portuguez. José Brandão, o terror das Beiras, quadrilheiro para uns, politico e vitima de inimigos implacaveis para outros, deixou o seu nome ligado á estrada de

mediane entre Benguela e Castumbela, primeira e ultima construção nesse genero em Angola, dedicou-se ao comercio e agricultura, tendo morte ingloria, sendo assassinado por Braga Ladrão, seu socio e amigo.

Veira de Castro, intelligencia superior, um dos maiores oradores do Constitucionalismo, que circunstancias infelizes e um momento de cegueira e desvario fizeram assassinar, para o degredo de Angola veio. Urbino de Freitas, que ainda conhecemos, e tantos, tantos outros da categoria inferior, tem que chegar os registos da colonia penal de Angola... Um Mineiro, superior em falsificações ao Santos Franco dos nossos dias; o Peliz das Gravatas, que esteve a perar nas margens do rio Simol, no Mexico; o Fajardo, que vimos encarregado da limpeza dos chafarizes em Benguela. O José da Costa, o maior jogador de pau de todo o alto e baixo Minho; o Fadista Mór, a Cepa, o Pera de Sataanz?...

Mas tudo isso já lá vai. E hoje Angola é para homens livres e não para degradados. A colonização da Nova Lusitania, tem que se fazer com os elementos bons, de ordem e trabalho, da raça lus. Enio, mais daremos perante os indigenas dominados, o espectáculo degradante e desprestigiado, de individuos brancos, da raça dominadora, cumprindo penas infamantes de degredo.

Ao sr. Dr. Armindo Monteiro, illustre ministro das Colonias, essa dignificação e deve. Ao determinar que Angola deixasse de ser colonia penal, praticou obra de tal magnitude moral, dum alcance social tão grande, que a iguala-la, sobre colonias, só resta a extinção do trafico da escravatura. Bem merece o louvor de todos os colonos, pois honrou e elevou a colonização. A Angola moderna não podia continuar a receber tão estranha e nociva miseria social.

Acabou o regime penal, é certo, mas as suas consequencias vergonhosas, de vexame e restrições, continuam. Para por mar imozes dum ponto para outro da Colonia, necessitam de guias de desembarago; para sair-mos para outro dominio portuguez ou Metropole, dum passaporte. O que não acontece quando vimos de Portugal para Angola.

É necessario que a alfórza seja completa. Que a dignificação moral de tão benéfica medida, não sofra «intrares, brihe com todo o seu resplendor.

É á Imprensa que compete agitar a questão, pugnar para que termine a exigencia dos passaportes. Acabou o motivo que tal determinava. Mas estárá dia reschida, em conjunto, a fazer essa reclamação? O assunto é de interesse geral.

A Voz do Planalto, numa local, agradece ao sr. governador da provincia de Benguela, de ter atendido a reclamação, da Intendencia do Huambo poder passar passaportes aos habitantes da respectiva zona. Está bem e amanhã todas as sedes de provincia ou Intendências, onde haja comarcas, pedirão e terão essa regalia. Mas o problema é o fim dessa obrigação. O pao e o que certamente fará demorar a sua solução, é a perda de receitas — o papel selado, selos, a libra esternal — e o desaparecer uma classe — os agentes de passaportes. E hoje só se trata da defesa das classes?...

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Formidavel e valioso

LEILÃO

para partilhas entre maiores — Amanhã e dias seguintes ás 13,30 e 21 horas na R. Ferregal de Baixo, 33, 3.º (esquina da R. S. Paulo e Alceirim por cima do consulado Inglês,

será vendido todo o recheio das 25 amplas divisões que compõem esta residencia num total de 1.000 lotes de bom mobiliario e adornos genero antigo onde predomina o pau santo em estilos D. João V, D. Maria, Luiz XV, Renascença, Luiz XVI, holandez e outros, destacando-se um optimo piano-pianola Kastner-Leipzig e rolos de musicas, mobilias de quarto, casa janitar, escritorio, candieiros em bronze, pau preto e outros, carpetes de boa origem, maples, Rideaux, oleados, longas da China, do Japão e outras, Pratas, entre elas um rico fiquero-bronzes, cristais, aparelho T. S. F. super americano para 2 correntes, relógios de parede e outros, gafanola, maquina de escrever portatil Remington, maquina Singer, buletes em pau santo e uma grande quantidade de moveis desirmanados tais como cadeira bangalino e chapelero de couro e pregaria e outros, cadeiras antigas e tamborettes em couros em pregaria, espelhos Renascença e D. Maria, commodas antigas de barriga, mesas de estilo, camas, mesas cabeceira, commodas, tolietes, guarda fatos, etc., etc.

Tornando-se absolutamente impossivel descrever detalhadamente, atendendo á grande diversidade e quantidade de lotes para vender

Sem preço estipulado

Este leilão, o maior deste anno, interessa muito especialmente á todos os negociantes, particulares e coleccionadores de antiguidades pois tudo tem que ser vendido para entrega da casa ao senhorio.

Direcção de: J. AFRA Pregoeiro: A. Mesquita R. Azedo Gneco, 6, ric.

STATE EXPRESS

555-333

ARDATH

(Os melhores cigarros ingleses)

Chá das cinco

Ansiedade

Caminho para Deus de olhos vendados,
E a alma intimorata e consciente,
Trilha a senda do misterio ingente,
Aureolado p'la luz do sol poente,
De pé, espero a morte, sem cuidados,

Desdobrei o meu ser; e desligados
O corpo e a materia; ansioso, crente,
Trilhei a senda do misterio ingente,
Rasguei o veu dos mundos ignorados,
Além da vida, na outra vida, em vi
Sombras vagas, nevões, aqui e ali
Vultos amortalhados, passando...

Em sangue... ao longe, a aurora boreal...
E o espirito indecto vem funeral...
Recolhe ao corpo e fica meditando,

Crime

O crimé sabe a mel colheita do flôr:
Mel de abelhas doiradas, que o cortiço
Escande, guarda aos olhos; o cortiço
Lume, que a cinza cobre com pudor,

O crimé—já se vê falo de amor—
E' airoz reluzente, movelico,
Que a nuvem tapa misteriosa. E' isso...
E mais um misto de prazer e dor,

Subi uma montanha, e olhei o mar
Revolto, que abraçava a terra, ao longe,
—Braços de prata, envoltos em luar—

E estático, em pé sobre um rochedo,
A alma recolhida, como um monge,
Revi o meu passado e tive medo,

Desherdado

Chamam-me o desherdado! Nasci onde?
Num bico escuro em lobrega vicia
De mulher, de serpente ou de cadela;
Quem me pariu quem foi porque se escondo

Filho de rei, de duque, dalgum conde,
Ou de simples plebeu—negra novela—
Minha mãe onde está, onde está ela?
Chamam-me o desherdado! Nasci onde?

Quando um dia me fulgitei afortunado,
Corri louco ao palácio da ventura,
E prostrei-me a seu pé; o ruim fadallo!

Para traz, bradou ela com voz dura,
Tu és, ó ser maldito o desherdado,
Teu lugar é no pais da desventura.

CARLOS GONCALVES

Tentativas de homicidio

Flozram concluidas hoje as investigações referentes a duas tentativas de homicidio ocorridas no dia 19 de março findo, na avenida João Crisostomo e das quais resultou serem feridos a facada Domingos Fernandes, avenida da Republica, 49, e Armando da Fonseca, patio do Calheiros, 8, 1.º, ao Arco do Cego. Os autores da aggressão, Manoel de Oliveira, rua Chaby Pinheiro, 17, cave, Geravasio Custodio da Silva, rua Marquês S6 da Bandeira, 74, 2.º e Antonio da Silva Custodio, rua Visconde Valmor, 26, 1.º foram enviados a Boa Hora.

Investigou o caso o agente Baldy Belém. No local do sinistro, colheu um gato que teve morte imediata.

UM INCENDIO NA RUA DA ROSA

Hoje, ás 8 das 11 e 30, foram chamados de socorros dos bombeiros para a rua da Rosa, 286, onde está instalada uma seccao tipografica da Imprensa Nacional.

Compareceu no local o material da 5.ª Companhia de Sepadores Bombeiros e da 1.ª seccao dos Voluntarios, sendo o fogo, que tivera por causa um curto-circuito, extinto a baldes de agua.

Quando um s'pronto-socorro seguiu com velocidade pela rua da Rosa, em direccao

A Cidade

VERDADES OU MENTIRAS?

O CASO DO PARQUE MAYER

O Pavilhão Português volta á carga respondendo ao nosso resumido comentário ás suas iniciais e fantasiosas afirmações.

Depois de ter pretendido desvirtuar e atacar pela Imprensa em publicações pagas os dois recentes Acordãos do Supremo Tribunal, pretende agora atribuir-nos a nós o papel de falsear-nos a verdade que ele para si tomou desde sempre.

Repetimos que o Pavilhão Português falta á verdade e não nós:

1.—Tanto a indemnização pedida era de cerca de 400 contos que o Pavilhão Português deu de sua livre vontade á acção desde o inicio o valor fantasioso, disparatado e prejudicial para efeitos de custas, de 500 contos, como autenticamente consta do respectivo processo;

2.—A indemnização de perdas e danos que a Sociedade Avenida Parque terá de pagar ao Pavilhão Português, não vale um caracol, nem vale a despeza da respectiva execução, e é muito inferior ás quantias de indemnização e restituição de custas que no valor de algumas dezenas de contos o Pavilhão Português terá de pagar á Sociedade Avenida Parque, sem nada receber;

3.—E' redondamente falso que o Pavilhão Português jamais tenha pago as rendas relativas a 100 metros quadrados de terreno que ocupa a mais do que os seus contratos rezam e pelos quais agora terá de pagar as rendas correspondentes em atraso;

4.—E' redondamente falso que a Sociedade Avenida Parque alguma vez quizesse soffismar o direito de venda de bilhetes de 180 para o Pavilhão

Português com entrada pelo Parque Mayer, bilhetes que sempre vendeu desde 1927, e muito antes da proposição da acção agora finda. Se o objectivo da questão fosse defender esse direito, como falsamente agora se afirma, pois tal nunca se discutiu no processo, o Pavilhão Português teria esgrimido contra autenticos moínhos de vento, pois nenhuma opposição havia a esse direito.

Quanto a obstaculos, más vontades e represalias da nossa parte, terá evidentemente o Pavilhão Português de contar com todas as que forem legitimas e as suas irritantes e loucas ambições e perseguições justifiquem, na certeza de que não recamos, nem hoje nem nunca, a discussão e a defesa dos nossos interesses, quer nos tribunals, quer em letra de prelo.

O que não faremos nunca é vir á Imprensa ou a qualquer campo atirar pedradas aos outros para em seguida voltarmos as costas e renunciar á luta só porque o adversario nos faz frente legitimamente:—como aconteceu com o Pavilhão Português que tendo vindo a publico com duas inuteis colunas de prosa, agora quer dar o assunto por terminado e discutido em face da nossa primeira resposta.

Quem semeia ventos, colhe tempestades e a questão do Parque Mayer tem ainda muito e melhor para se poder dizer e discutir.

Lisboa, 22 de junho de 1935.

Pela Sociedade Avenida Parque

O administrador,

(a) ARTUR DE CAMPOS FIGUEIRA

O PORTO pelo telefone

As festas da cidade

PORTO, 22

Completamente remodelados e com interessantes melhoramentos, reabriram hoje os jardins do Palacio de Orizal, onde comegam na proxima segunda-feira as Festas da Cidade do Porto.

Desastre no trabalho

Na fabrica Pinhais & G.ª ficou gravemente ferido, com queimaduras pelo corpo, por virtude da explosão de uma lampada de alcool, o operario Antonio Correia, que recolheu ao hospital.

Exposição Eduardo Malta

No salão Silva Porto, inaugurou-se hoje, com a assistencia do elemento oficial, uma curiosa exposicão de retratos do moço e distinto pintor Eduardo Malta.

Doença grave

Ataado de tetano, recolheu hoje ao hospital o pintor Alfredo Ribas, de 32 anos.

Delegação do

Diário de Lisboa

no Porto. R. Sá da Bandeira, 69, 3.º.
Telefone 5879.

São Luiz: Uma comédia graciosissima

No TIVOLI, ás 9,30 da noite: UM FILME ARREBATADOR
ROUBARAM O MEU FILHO!

Segunda feira: A SEMPRE-VIVA — Um filme musical estupendo que nos revela uma grande actriz: YESSIE MATAWS

UMA BOCA PARA BEIJAR

com Jean Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone

Barbosa & Costa L.ª

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto a preços de concorrência.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

O numero do "Diário de Lisboa" consagrado ao Brasil

O jornal A Informação, do Rio de Janeiro, referiu-se em termos que muito nos honhoram ao numero que o Diário de Lisboa consagrou ao Brasil no dia 3 de maio.

Embora a nossa modestia se sinta atingida pelas expressões excessivamente amáveis que o brilhante diário fluminense nos consagra, não resistimos á tentação de transcrever o que escreveu a nosso respeito, pela justiça que presta aos sentimentos de fraternidade que nunca deixamos de manifestar pelo Brasil, e que, nem sempre têm sido reconhecidos Além-Atlântico.

«O Diário de Lisboa é o jornal vespertino de maior circulação da Imprensa portuguesa, e, cercado permanentemente de uma grande simpatia popular, não se desvia um instante do alto nivel que lhe traçou a esplendida autoridade moral e profissional de seu director, nosso querido confrade sr. Joaquim Manso.

Eminente figura do cenario lusitano, cidadão nobre e sinceramente patriota, Joaquim Manso conserva em cetro ganho com perseverança, na brilhante carreira que dignifica e na qual soube conquistar maiores honras e renome sem outro auxilio que o de sua larga visao intellectual e de suas virtudes pessoais.

Amante de Portugal, nunca permaneceu indiferente á sorte da velha nação de seu berço, em cujo progresso colabora com lealdade e convicção. Esse acendrado amor ao seu país deu-lhe maiores afinidades com os brasileiros, aos quais proporciona sempre todos os carinhos e suavidades naturais de um temperamento simples e hospitaleiro. Joaquim Manso infunde confiança e optimismo em todas as almas que se avizinham da sua.

Era, pois, natural que o quotidiano do amigo do Brasil e dos brasileiros não esquecesse a data que, sendo a maior da nossa historia, relembra um glorioso feito dos navegadores portugueses. O Diário de Lisboa fez circular, a 3 de maio, uma edição excepcional de quarenta e quatro paginas, quasi todas consagradas ao desenvolvimento e á civilização que vimos construindo nesta parte do Novo Mundo.

Todas as actividades brasileiras são postas em relevo nessa edição comemorativa do Diário de Lisboa, que teve a organiza-la, na parte referente ás modernas perfeições do nosso país, o espirito culto e penetrante de Gastão de Bettencourt, um dos valores mais representativos da equippe de jornalistas dirigidos pela notavel figura de Joaquim Manso.

Além das individualidades que nos têm dirigido cumprimentos pelo mesmo numero especial, temos a registar ainda: Secretario do Estado da Agricultura de São Paulo, Prefeitura do Municipio de São Paulo, Consul do Portugal em São Paulo, Consul do Brasil em Viena, Napolés e do sr. Tineo da Veiga, de Trieste, etc.

Brasil em Viena, Napolés, do sr. Tineo da Veiga, de Trieste e Alfredo Polzin, Consul do Brasil em Londres, etc.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almocos completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

UMA FAMÍLIA ILUSTRE

AS MANOBRAS NAVAIS

BASTIDORES DO THEATRO FRANCÊS

CRIME OU DESASTRE?

UMA IDEIA FELIZ

Os três irmãos Bensaude

que honram a ciência portuguesa

Juntaram-se em Lisboa pela primeira vez



Os três irmãos Bensaude na estação do Rossio, onde os dois primeiros, da esquerda para a direita, (Alfredo e Joaquim) foram despedir-se do terceiro (Raul)

Partiu hoje, no «Sud-Express», para Paris, onde reside habitualmente ha muitos anos, o celebre medico portuguez dr. Raul Bensaude...

Joaquim Bensaude levantou-o não só pelas suas qualidades pessoais que o tornam conhecido no mundo científico internacional...

Quando ao terceiro irmão—o dr. Alfredo Bensaude—quem não conhece o seu nome e não tem pelo menos a lembrança de que a ele devemos o estabelecimento que é o Instituto Superior Técnico...

Raul Bensaude é dos mais celebres médicos de Paris. Pela sua clinica famosa do boulevard Haussmann tem passado as mais eminentes individualidades portuguezas e estrangeiras...

Actualmente, a sua actividade... Divide-se entre a clinica e o Hospital de Saint Antoine, de Paris, onde sou medico.

Na costa do continente

começam depois de amanhã os exercicios da 2.ª Divisão Naval

Estiveram hoje a apontar, a fim de sair para manobras na costa do continente, o contra-torpedeiro «Tamega» e os torpedeiros «Ave» e «Mondego»...

Quando ás manobras nas ilhas, os três contra-torpedeiros que já se encontram na Madeira, voltaram a sair hoje de manhã do Funchal para o mar das Desertas...

A saída para a Madeira dos restantes navios da 1.ª Divisão Naval de Instrução deve verificar-se por toda a proxima semana.

Vaga de calor em Espanha MADRID, 22.—O calor faz-se sentir violentamente em toda a Espanha.

... e na Gran-Bretanha LONDRES, 22.—O calor voltou a fazer-se sentir com grande intensidade em toda a Gran-Bretanha...

O gesto desesperado duma louca BADAJOZ, 22.—Uma mulher ainda nova, ataca de loucura subita, delirando-se ao Guadiana com os seus três filhos...

O capitão-aviador Almeida Pinheiro vai dar entrada na Penitenciaría. O Supremo Tribunal Militar confirmou a pena de dois anos de prisão maior...

No Tribunal Militar Especial No Tribunal Militar Especial foram hoje condenados a 18 meses de prisão correcional Adolfo Madeira, e a 4 meses José Mendonça e Francisco Pereira Abranchas...

A actriz Corina Freire vai cantar num quadro portuguez da revista «Parade du Monde»

Logo que soube que na proxima revista do Casino de Paris «Parade du Monde» havia um quadro portuguez—deu-me a noticia Corina Freire que ali vai trabalhar como «estrela»...

—Ao seu entusiasmo pelo nosso folclore, pelos nossos traços regionais, pela nossa cor—pela nossa terra, se deve o que ainda até hoje não sucedera: a aparição duma artista portugueza movendo-se num «decoré» expressivamente lusitana no primeiro teatro de revista de Paris.



Jenny Carré

—Quem é Jenny Carré? Uma rapariga encantadora, maquetista officinária do Casino, do braço direito de Varma, cuja bondade e talento nos dominam logo que a conhecemos.

—E' porém, mais difficil agarrá-la do que apanhar uma engula dentro de agua, de tal maneira a sua actividade tumultuosa lhe preenche a vida. Mas não desistimos. A persistencia é, em Paris, pelo menos, uma força que vence quasi sempre.

Jenny Carré, recebe-me no seu atelier, num ambiente requintado onde ha bulharras maravilhosas, bronzes que ostentam assinaturas raras, quadros de mestres, encadernações de bom gosto...

—Olhei conte-me a sua vida desde pequenina—á sua vida artistica, evidencia-me. —Não ha nada que demore o meu entusiasmo. Tenho sempre diante de mim o exemplo de meus pais...

—Qual é o genero de indumentaria que prefere? —Não tenho preferencia. Não ha alegria maior para mim do que ter uma folha de papel com as cores ao lado. Trabalho sempre com o mesmo entusiasmo.

—Qual foi o seu maior successo? —O «Danubio Azul». Um quadro de atmosfera. O «Danubio» era o motivo principal do «decoré». As figuras principais vestiam de azul, entre hussardos e traços regionais dos varios países...

—Ha nos introduzi em cena as matérias metalicas e montei no Concert Mayol o «Ballet mécanique». Comecei também a fazer vestidos em «celophane» e as jolas modernas aumentadas. Fiz a reconstituição das revistas de 1900 quasi ao mesmo tempo que...

Levantou suspeitas

a morte dum operario da Carris que se feriu com arma de fogo

Esta manhã, cerca das 7 e 40, alguns operarios da Carris de Ferro, que se encontravam na estação de Santo Amaro, foram surpreendidos com a detonação de um tiro que parecia ser de revolver ou de pistola.

Proximo duma guarita que ali existe, a alguns metros de distancia, estava prostrado o limpador da Carris Hermitério Machado, de 30 anos de idade, a estorcer-se com dores e a queixar-se de que estava ferido no ventre.

A policia começou, como era natural, por procurar a arma homicida. E, por mais pesquisas que fizesse, não a encontrou.

Não houve canto, nem beco, nem buraco, que não fosse revistado minuciosamente, chegando o agente Anibal Costa a subir aos telhados na esperanza de que a arma para ali tivesse sido arremessada.

Os companheiros do ferido, interrogados pelos investigadores, limitaram-se a dizer que ouviram a detonação, que correram para o local e que depararam com o Hermitério Machado a gemer.

O ferido entrara para o serviço ás 6 horas, como fazia habitualmente, visto ter a seu cargo a limpeza de um motor e a vigilância de um pogo; e, antes de começar a tarefa de que estava incumbido, fôra mudar de fato e calçar uns tamanhos.

Um outro operario, que desempenha as funções de rondista, conta que o Hermitério se apresentara bem disposto e que era pessoa muito pontual ao serviço.

O agente Anibal Costa dirigiu-se ao hospital de S. José, para o ouvir; mas quando ali chegou foi informado de que o seu estado era gravissimo. No entanto, o investigador ainda conseguiu falar-lhe: —Isso foi desastre?—perguntou.

O Cruzeiro de Férias ás Colonias

O que nos disse o dr. Augusto Cunha a quem se deve esta bela iniciativa

Aproxima-se a data em que um vapor nacional partirá de Lisboa levando a bordo os excursionistas do 1.º Cruzeiro de Férias ás Colonias—iniciativa da revista «O Mundo Português» patrocinada pelo Estado.

—Então esse cruzeiro vai por diante? —Sem duvida. Apesar da aprovação moral que me deu, desde o principio, o dr. Armino Monteiro, tive momentos de inerteza. Quem podia prever o acolhimento do publico? Mas os estudantes, as familias destes e os professores correspondem ás expectativas mais optimistas.

De fugida colhemos alguns nomes: coronel Namorado de Aguiar, dr. Garcia Pulido, dr. Hipólito Raposo, João Emauz Leite Ribeiro, dr. Lopes de Almeida, professor da Faculdade de Letras de Coimbra e chefe do gabinete do sr. ministro da Instrução, professor José Valentini, da Faculdade de Letras de Lisboa, dr. Pires de Lima, professor da Universidade de Coimbra, dr. Raul de Carvalho, professor da Faculdade de Farmacia, etc.

—Além de proporcionar uma visita ás Colonias, o cruzeiro terá outros fins? —A bordo haverá uma exposição de produtos da Metropole, que para nós não têm intuitos comerciais, mas, sim, puramente patrióticos. Queremos mostrar aos portuguezes que vivem além-mar quanto se tem progredido.

—Além disso serão feitas palestras a bordo sobre as colonias visitadas, sobre a nossa historia, sobre a politica nacionalista do Estado Novo e sobre a idéa do Imperio. Faremos, ainda, um documentario cinematografico da viagem, para o que contamos com um artista-fotografo de valor e com o auxilio da Agencia Geral das Colonias.

Enfim, faremos tudo quanto nos seja possível para levar Portugal ás Colonias, assim como queremos que os portuguezes que forem no cruzeiro tragam de lá o orgulho e o sonho da Africa, e possam vir depois transmitti-las, por todo o país, áqueles que não foram.

DR. CARNEIRO PACHECO

A sua viagem a Madrid MADRID, 22.—O sr. dr. Carneiro Pacheco visitou demoradamente os escriptorios da Acção Popular, conversando largamente com o vice-presidente das Juventudes Populares Espanholas, sr. Laborda. O sr. dr. Carneiro Pacheco, a quem foi oferecido abundante material de propaganda, fez entrega de vasto material de propaganda do Estado Novo portuguez, nomeadamente dos pontos fundamentais que orientam a União Nacional, de que é presidente.—(United Press).

DEUS LHE PAGUE...

Faleceu hoje, no hospital D. Estefania, aquelle mendigo de nome Diogo Abrantes, que ontem foi recolhido por ter acoitado subitamente na via publica e ao qual foram encontrados cerca de 8 contos em notas, que pediu e despiram para resolver ao leito do hospicio.

O dr. Caeiro da Mata

foi recebido por Laval PARIS, 22.—O sr. Pierre Laval, chefe do Governo francos, recebeu esta manhã o dr. Caeiro da Mata, antigo ministro portuguez dos Negocios Estrangeiros, que se fazia acompanhar do commandante Ochôa, ministro de Portugal em Paris.—(Havass).

JURAMENTO DE BANDEIRA

Amanhã, realiza-se na cidade de Cascaes, a cerimonia do juramento de bandeira dos novos soldados.

Vinhos de Bucelas

«LISBOA ANTIGA» O stand dos vinhos de Bucelas da feira do Terreiro do Paço abre hoje, na «Lisboa Antiga», ao lado da Bolica.

Grande Retiro Os Charquinhos Bemfica telefone 163 Proprietario: O FAÇO. Emserado serviço de cozinha á portugueza Salas para grandes Banquetes O melhor Retiro da capital

Restaurante Bacalhau (A's portas de Bemfica) Optimos serviços de Almoços, Jantares e Gelas. Pede-se a V. Ex.ª uma visita para experiencia Aberto toda a noite

Solar Portuguez Praça da Alegria - 56 - Telef. 26591 Todas as noites Dancing - Orquestra Jazz Peninsular Serviço de Restaurante e Bar Explandão ao ar livre Extraordinario salão completo e ballarina MARINA SIERRA ENTRADA GRATIS

PROVINCIAS

CUBA, 17.—Organizada pelo Grupo Musical Dramático Bejense e patrocinada pelo jornal bejense «A Esquerda», veio ontem a esta vila, em comboio especial, uma excursão da cidade de Beja.

Esta excursão foi organizada por motivo da festa que a direcção do hospital desta vila promoveu, na Quinta da Esperança, em benefício da Sopa dos Pobres.

O comboio era agendado pelas autoridades administrativas, direcção do hospital, direcção e banda da Sociedade Filarmónica Cubense, direcções dos clubes desportivos, com os respectivos estandartes, e por muito publico.

Da esta, o seguiu o cortejo para a Câmara Municipal, onde houve sessão de recepção, tendo nesta ultima apresentado as boas vindas o sr. Antonio Lopes Janeiro, vice-presidente da camara. Agradeceu, em nome dos bejenses, o sr. José do Rosario.

Em seguida houve a visita ao hospital, onde o sr. dr. Calazans Duarte, em nome da direcção daquella estabelecimento, apresentou as boas vindas e agradeceu a simpática visita.

Novamente, o sr. José do Rosario agradeceu em nome dos bejenses.

Depois realizou-se a visita à Sociedade Filarmónica Cubense 1.º de Dezembro.

As 18 horas, o Grupo Musical Dramático Bejense e a banda da Sociedade Filarmónica Cubense dirigiram-se para a Quinta da Esperança, onde se realizou a festa, em benefício da Sopa dos Pobres havendo venda da flor e venda de refrigerantes, por senhoras da colectividade cubense.

A noite, o Grupo Musical Bejense visitou todas as colectividades locais, tendo havido bailes nalgumas delas.

Cuba provou, mais uma vez, que sabe receber com carinho os forasteiros que a visitam e o seu povo, de caracter franco, como é proprio dos alentejanos, mostrou tambem mais uma vez os seus dotes de hospitalidade.

CASTRO DAIRE, 20.—Começaram as obras de ajardinamento do largo novo, que já estão bstante adelantadas e nas quais cerca de vinte operarios ganham o pio de cada dia. O que não faz sentido é que alguns desses operarios sejam despedidos sem qualquer razão, enquanto outros, não obstante serem proprietarios, ali tenham trabalho desde o inicio das obras.

Qual a razão deste proposito? Chamamos para o caso a atenção do sr. presidente da Camara e do sr. delegado do Commissariado do desemprego.

Furto duma camioneta

Os gatinhos furtaram uma camioneta que estava em reparação numa oficina da estrada das Andreiras, pertencente ao sr. Joaquim Nunes dos Santos, residente em Fombal.

O caso foi comunicado à policia.

Comboio turistico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga nos dias 29 e 30 do corrente

A C. P. de accordo com os Comités turisticos do Gerês, organiza no proximo dia 29 um comboio turistico em 1.ª classe aquela linda estancia com o seguinte programa:

Dia 29—Partida da estação de Lisboa R. ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14. Visita à cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recreio. Jantar e dormida.

Dia 30—Pequeno almoço. Visita à Estancia e almoço. Pelas 16 horas partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1 hora. Jantar no comboio.

Preço unico Esc. 240000

Inscrição nas Informações da estação do Rosário. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se à Delegação para o Turismo—Estação do Rosário 1.º andar. Telef. 24146.

Secretaria Judicial da 8.ª Vara de Lisboa

Por sentença de 12 de Janeiro de 1935, com transitio em julgado, foi decretado definitivamente o divorcio entre Isabel Maria Amador Correia, ou simplesmente Isabel Maria Amador, moradora na rua das Madres, n.º 1, 3.ª, desta cidade, e João Correia Ruitvo, marítimo, morador em Tarrytown, N. Y., Estados Unidos da America do Norte, o que se anuncia para todos os efeitos legais.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1935.

O Chefe da Secção, José Nunes da Silva.

Variquiel, O Juiz de Direito da 8.ª Vara, Clemente Gomes.

NOS BASTIDORES DO THEATRO FRANCÊS

Uma entrevista com Jenny Carré

(Continuação da pagina central)

montava com Paul Colin uma peça modernissima. Trabalhava muito com Rip e Bailef. Olhe, não vem talvez a proposito mas sempre quero dizer que das revistas que fiz uma houve que me agradou imenso: aquella em que Raquel Meller apresentava todas as provincias de Espanha—coisa que nunca se tinha feito entre nós.

—Gostá dos trajos regionais? —Gosto porque cada uma delas tem uma alma.

—E como descobriu a alma da nossa terra? Como teve a ida do quadro português?

—Eu lhe conto. Já conhecia e tinha uma grande simpatia pelo seu pais, através das recordações da minha mãe, que teve, como sabe, a felicidade de ser aplaudida pelo publico exigente de S. Carlos. Ha um ano, no baile de Paul Colin, ouvi Corina Freire e admirei a sua bela voz, as suas qualidades de artista e alguns dos seus maravilhosos vestidos. A simpatia converteu-se em entusiasmo. Confesso-lhe mesmo que foi essa visao que me inspirou a Parade de France, desfile das regiões mais caracteristicas do meu pais. Pensei então em introduzir um quadro português que tivesse como vedeta Corina Freire, onde apparecessem alguns dos trajos—dos pitorescos e dos sumptuosos—que enriquecem o seu guarda-roupa.

—Estou muito contente por tê-lo conseguido. E' justo dizer que a intelligencia de Varna se deve...

—Não tente deminuir—talhe!

seu papel neste caso. Portugal contrahiu consigo uma divida de gratidão!

—Não não, pelo contrario. Somos nós, franceses, quem estava em divida...

«Oh! o lindo mot de la fin!...»

Antes de fechar esta entrevista quero destacar o nosso grande José Barbosa que terá, como erador dos figurinos do quadro português (e muito excepcionalmente visto que Varna não admittre em geral outros colaboradores além de Jenny Carré e Fost) a sua representação no Casino de Paris.

Quando a Corina Freire, espero que a nossa terra tenha já compreendido quanto deve á sua arte, á sua coragem que nada—nem mesmo a indifference dos que deviam ajudá-la—tem enfraquecido, Se Corina Freire não fosse animada, acima de tudo, pelo amor á sua terra, podia já ter cantado nos idiomas com que a França está mais familiarizada.

Uma vez disse-lhe: «Que pena franceses não comprehendem as belezas tão grandiosas das canções portuguezas. —No canto, respondeu-me eis! As palavras dizem pouco, ou nada. Percebem elles ou nós o russo? E no entanto, quando os russos cantam nós comprehendemos-os. Sinto-me compreendida—é quanto basta!

Corina Freire tem razão: tudo, no canto, depende da voz, da arte de cantar e da arte de interpretar—e estas três qualidades ela tem—mas e do melhor qullate, graças a Deus!

ZULMIRA COSTA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 4996, 6178, 10336, 4995 (Aprox. ao 1.º premio), 4997. Prizes: 400.000\$00, 30.000\$00, 10.000\$00, 2.500\$00, 2.500\$00.

Premiados com 1.000\$00

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 661, 889, 1386, 2422, 2778, 2820, 3011, 8136, 9759, 10034.

Premiados com 500\$00

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 131, 165, 575, 1297, 1344, 1395, 1648, 1980, 2027, 2702, 2804, 2837, 2913, 3202, 3222, 3738, 4431, 4485, 4617, 4770, 4898, 5030, 5146, 6117, 6703, 6709, 6927, 6938, 7239, 7265, 7503, 7517, 7886, 8104, 8226, 8354, 8536, 8837, 8301, 8397, 9001, 9041, 9327, 9420, 9432, 9456, 9493, 9914, 10191, 10213.

Premiados com 320\$00

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 19, 23, 38, 53, 54, 67, 87.

DEZENA

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 186, 244, 249, 263, 297, 326, 396, 487, 543, 561, 566, 611, 630, 677, 717, 718, 762, 773, 785, 786, 895, 966, 983, 988, 997.

CENTENA

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 1042, 1091, 1104, 1203, 1225, 1332, 1394, 1417, 1421, 1428, 1430, 1438, 1441, 1456, 1505, 1517, 1559, 1569, 1595, 1602, 1711, 1722, 1738, 1831.

MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 2007, 2017, 2035, 2051, 2070, 2234, 2284, 2386, 2397, 2426, 2434, 2525, 2530, 2537, 2707, 2738, 2754, 2768, 2839, 2903, 2904, 2940, 2971.

DOIS MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 3004, 3052, 3068, 3186, 3217, 3224, 3266.

TRES MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 10087, 10177, 10300, 10345.

DEZ MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 8004, 8118, 8134, 8207, 8211, 8271, 8303, 8364, 8395, 8449, 8552, 8559, 8699, 8702, 8794, 8816, 8831, 8838, 8848, 8849, 8858, 8964.

NOVE MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 9020, 9111, 9113, 9130, 9147, 9170, 9178, 9203, 9261, 9273, 9450, 9457, 9536, 9580, 9571, 9592, 9700, 9750, 9845, 9891, 9978, 9985.

QUATRO MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 4032, 4071, 4084, 4106, 4115, 4233, 4251, 4279, 4372, 4379, 4391, 4429, 4499, 4506, 4529, 4777, 4821, 4831, 4843, 4875, 4940, 4955.

CINCO MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 5030, 5073, 5126, 5134, 5150, 5151, 5250, 5263, 5292, 5300, 5324, 5344, 5394, 5457, 5476, 5484, 5515, 5521, 5548, 5574, 5615, 5622, 5632, 5706, 5708, 5716, 5734, 5793, 5798, 5805, 5813, 5863, 5873, 5895, 5950, 5958.

SEIS MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 6013, 6025, 6046, 6119, 6182, 6200, 6209, 6210, 6253, 6289, 6293, 6337, 6435, 6485, 6505, 6528, 6561, 6563, 6597, 6613, 6630, 6665, 6689, 6714, 6742, 6777, 6794, 6827, 6882, 6904, 6913, 6917, 6929, 6955, 6961, 6986.

SETE MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 7041, 7056, 7060, 7106, 7108, 7207, 7261, 7262, 7270, 7272, 7301, 7305, 7317, 7355, 7383, 7369, 7398, 7442, 7483, 7514, 7583, 7620, 7640, 7673, 7714, 7742, 7789, 7794, 7820, 7839, 7895.

OITO MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 8004, 8118, 8134, 8207, 8211, 8271, 8303, 8364, 8395, 8449, 8552, 8559, 8699, 8702, 8794, 8816, 8831, 8838, 8848, 8849, 8858, 8964.

NOVE MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 9020, 9111, 9113, 9130, 9147, 9170, 9178, 9203, 9261, 9273, 9450, 9457, 9536, 9580, 9571, 9592, 9700, 9750, 9845, 9891, 9978, 9985.

DEZ MIL

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 10087, 10177, 10300, 10345.

Os números cuja terminação (unidade) seja em 5 - 6 - 7 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sortio

BOLSA DE LISBOA

22 de junho

CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, Bancos, C.ª DE SEGUROS, C.ª DIVERSAS, and Obrigações.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telex. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various cities like London, Paris, Madrid, New York, etc.

Serviço de comboios na linha de Cascais

Os Santos Populares no Estoril Prometem ser muito concorridos os festejos que se realizam no Parque Estoril e no Casino, nas noites das vespersas de S. João e S. Pedro, no Parque Estoril, cuja entrada é gratuita, terão lugar varias diversões de caracter popular, entre as quais sobressaem, certamente, as marchas populares que se organizam na região. Para facilitar o transporte do publico que deseja assistir a esses festejos, a Sociedade Estoril fará o reforço dos seus comboios e os especiais que se tornem necessários.

Paredo Pensão

COSTA DO SOL TELEF. 107 Explendidos quintos, terraços, jardim, perto da praia, ottima cozinha, cuidada direcção.

CURIA

Soberana nas litiases renaes e doencas artriticas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas: DAVROS - Aziade - tabaco da Macedonia - 20 cigarros - Esc. 4800. DAVROS - Médica - tabaco fino do Oriente - 20 cigarros - Esc. 5800. BOGDANOFF - extra grossos Egyptianes - 20 cigarros - Esc. 5800. Os melhores entre os melhores J. WIMMER & Co. - LISBOA

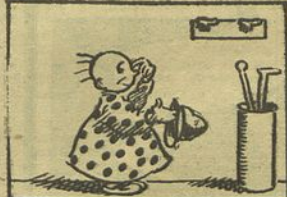
CALOS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB ABERTO DESDE 1 DE JUNHO As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doencas de pele, asma, bronquite, fobites, eczemas, artrismo e do coração. Informações: Rua do Ouro, 278 Estação de caminho de ferro CANAS - Beira Alta

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Para manhoso...

Violeta



I—Manecas tem frio na caréa, pois só possui 4 pócos e quer comprar um chapéu.



II—Vai a uma chapelaria.



III—A menina dá-lhe um para escohr, mas é muito grande.



IV—Este, porém, é pequeno demais.



V—Este sim, que lhe fica bem e lhe dá um ar de distinção!



VI—Manecas recolhe a casa, e os transeuntes julgam que ele é o Rotschild.

Dom Raposinho Manhoso e sua esposa Dona Raposinha, queizavam-se de cambiras no estomago, o que era sinal de que aquilo lá por dentro andava muito vasto.

—Envelheçemos, marido!—lamentava-se ela, muito achacada e fraca das pernas.

—Já não temos vista perspicaz, nem pernas ágeis, nem ouvido apurado!

—Tu, ao menos, ainda te gabas dos teus belos dentes, bem aguçadinhos...

—De que me serve a minha dentuça, se nada aparece para se trincar?

—exclamou a raposinha, desconsolada.

—Mas eu que tenho um maldito dente, todo podre, que me doi que tem diabo! A carne terna dos capões do nosso tempo desapareceu...

A estas recordações saudosas, abanavam as orelhas, desolados.

Até que, certo dia, Dom Raposinho exclamou triunfante:

—Tenho uma ideia!

Logo Dona Raposinha, sacudindo o rabinho, todo pelado, acudiu animada:

—Ora aí está uma cousa que não te sucedia há seculos! E que ideia é essa?

—Descobri no casealinho, ao fundo da estrada, um velho pato.

—Ha de ser muito duro...—resmungou ela.

—Esse velho pato tem uma filha, linda patinha, muito gorducha, atocinhada...

—Não digas mais, que me fazes desmaliar de comocão!—exclamou a esposa, com a baba a escorrer da boca guleta.

Mas o marido coçava a orelha, pensativo:

—O pior é que a tal patareca não sai nunca. É filha familia. Só a enxerguel pelo buraco da fechadura.

Ficaram calados, a matutar no meio de não perder tudo pelo aceipe.

Por fim, foi ainda Dom Raposinho que, numá exclamação de jubilo, exclamou:

—Achéi, minha amiga! Vou tratar-me do meu dente podre! Sei que o pato é dentista. Assim, fico sabendo a que horas recolhe a bicharia ali da capoeira. E, uma bela noite, apanharemos a patinha desprevenida que, no melhor do seu sono, passará para o nosso bucho.

Dona Raposinha achou uma graça infinita, á maneira como o marido expunha o caso.

E os dois, muito bem dispostos, conspiraram horas e horas, fazendo projectos sobre projectos.

No dia seguinte, Dom Raposinho foi bater á porta do Doutor Patareco.

—La de queixos atados e ar dorido. O doutor, mal o viu, adivinhou marroca graúda, na attitude do cliente matreiro.

Já de ha muito o topará a rondar os

Novo comboio na linha de Cascais

Com o intuito de dar ligação ao comboio «rapido» do Porto que sai da estação do Rossio ás 8 e 40 da manhã, a Sociedade «Beteris» estabelece, a partir de 1 de julho proximo, um comboio semi-directo de 1.ª e 2.ª classes que parte de Cascais ás 7 e 32 e chega ao Cais do Sodré ás 8 e 16.

No sentido contrario effectua-se um novo comboio de paragens alternadas que parte do Cais do Sodré ás 8 e 20.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

CASA DE CAMPO

a cinco minutos da Estação do Cascais, completamente mobiliada, aluga-se a casal com filhos. Trata-se na Quinta do Mota — Cascais.

Quere aprender a esmaltar?

Acaba de publicar-se um livro de grande valor e utilidade intitulado: **ESMALTES ARTISTICOS E INDUSTRIAIS** por **ARTUR LOBO D'AVILA**

(um nome consagrado de artista premiado em varias exposições nacionais e internacionais)

Ensina, por processos praticos e proprios para trabalhar em nossas casas, como se esmaltam joias, fotografias, medalhas, emblemas, placas com numeros e letreiros, objectos para varias applicações, etc., etc. Indica tambem como se pode montar uma officina para esmaltagem de grandes objectos.

1 vol. br. 10\$00 e rec. 12\$50. Envia-se á cobrança

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — R. Augusta, 44 a 54

arredores da sua capoeira, conhecia-lhe as manhas e tretas.

Mas tambem o pato dentista era manhoso! Cheio de delicadeza e finuras, perguntou-lhe:

—De que se queixa Dom Raposinho?

—Al! al! meu rico dente!—gemia o hipocrita.

—Não tenha medo. Abra a boca—ordenou o dentista.

—Se me fizer doer, apesar do doutor ser um patareco já velhote, melo denpenado e enfezado, trilhoo-nos dentes como um reles estorninho!—berrou Dom Raposinho, com ar ameaçador.

—Não ha perigo, não ha perigo!—dizendo o doutor, muito plaedido, enquanto preparava uma data de paus, ferros, limas e tesouras.

Em seguida, abriu um frasco e pôlo debaixo das ventas do paciente.

—Respire!—disse-lhe autoritario.

Apesar da sua desconfiança, Dom Raposinho não teve mais remedio, senão fungar aquela droga. E vai, caiu a dormir, porque o frasco tinha dentro sãbo de papoallas dormideiras.

Como o velho pato ria, ria, nuns cusos divertidissimos.

Depois, foi arrancando os dentes, um por um, a Dom Raposinho manhoso.

Coçeu pelos terriveis caninos, que eram o terror dos bichos das capoeiras, e continuou pelos queixais, que tantas victimas haviam trincado.

Quando acabou, com todo o cuidado, enxugou o sangue e fez voltar a si o cliente.

—Que tal se acha, Dom Raposinho?

—disse-lhe ironicamente.

—Este, atodoado e, fregou os olhos, abriu e tornou a abrir a boca, varias vezes.

Por fim, ao sentir aquela grande impressão dentro dela, compreendeu a partida que o manhoso do patc lhe preparara.

—Marolo! Patife!—berrou, fora de si, saltando sbre o patareco. Vou-te... —Trinque-me lá, como um reles estorninho, senhor Dom Raposinho!—repliquo o dentista, muito calmo.

O outro tremia, impotente, enraivecido.

Então, o doutor tocou a campainha.

Apareceu logo uma linda patinha, fresca, apetecivel, rechonchuda.

Que belo manjar para uma raposa estamada!

—Minha filha—disse-lhe o dentista—acompanha o cliente...

E Dom Raposinho, vexado, desdentado, furioso, fugiu pelos campos fora, uivando, numa agonia de dor e de ralva.

Vida artistica

Na Sociedade Nacional de Belas Artes abre amanhã, domingo, pelas 15 e 30 horas, uma exposição de quadros a óleo e agurelã dos srs. Francisco Branco e João Rosa Rodrigues, dois novos de valor que pela primeira vez expõem e que são discipulos do professor Leopoldo Battistini.

Liga dos Bombeiros Portugueses

O presidente do conselho fiscal da Liga dos Bombeiros Portugueses e comandante dos Bombeiros Voluntarios de Montijo realiza amanhã, ás 13 e 30, uma palestra sobre a missão do bombeiro, no Radio Club Portugues.

Violeta era uma menina bonita e boa, filha dos jardineiros duma grande e opulenta casa de campo, e que habitavam junto ao portão. Era ali que ela vivia com os pais. Na grande casa de campo vivia uma linda menina mas muito orgulhosa que se chamava Rosa.

Espalhou-se pela cidade que Rosa tinha sido pedida em casamento para o filho do rei, pela sua beleza e pela sua fortuna.

Esta noticia chegou tambem á czinha onde Violeta vivia.

Era já alta noite. Sabia-se que o noivo de Rosa devia chegar daí a pouco, Violeta estava á janela. Seus pais, cansados pelo trabalho do dia, estavam deitados. Violeta cantava baixinho, e comparava a sua vida de trabalho com a vida de Rosa inutil e aborrecida.

Sentiu que algem se aproximava e viu a sombra dum homem a cavallo.

O homem pediu que lhe abrissem a porta e ela assim fez, pensando que era algum criado da casa rica que vinha dar algumas ordens a seu pai.

Aberta a porta appareceu na modesta sala onde Violeta trabalhava, um cavaleiro desconhecido, moço e gentil.

—Venho perguntar, querida menina, se fica longe a casa de campo onde sou esperado pela minha noiva.

—E' acólá, senhor, onde estão aqueles sãbos iluminados á-vossa espera.

—E tu quem és?

—Eu sou a filha do jardineiro.

—E como te chamas?

—Violeta, para o servir.

—Donde vem este perfume que aqui se sente? É' a tua senhora, a minha noiva que te dá?

—Eu não tenho perfume algum, nem a minha senhora me dá nada. Ela é bonita e é rica, como pôde interessar-se por mim a filha do jardineiro de seu pai? Quereis, senhor, que vos acompanhe á vivenda onde a-vossa noiva vos espera? Em poucos minutos estaremos lá.

—Não, Violeta, não irei esta noite onde sou esperado. A hu já vai alta no ceu e creio que não preciso ir mais longe. Parece-me que encontrei um tesouro melhor e mais proximo. Boa noite, Violeta.

—Boa noite, cavaleiro.

E Violeta naquela noite sonhou que tinha entrado na sua czinha uma luz nova e mais brilhante...

Na grande casa de campo, Rosa, altiva e orgulhosa, espera em vão o filho do rei que a tinha pedido em casamento. Violeta, pelo contrario, modesta e boa, é que veio a casar com o cavaleiro que nela encontrára todas as graças.

Violeta agora é rica, mas a riqueza não a fez orgulhosa nem má.

Espanha o bem á sua volta, e perdo da sua antiga casa onde deixou os seus velhinhos felizes e com todo o conforto, nascem, em cada ano, na estação propria, na janela do seu quarto, violetas perfumadissimas.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Flatulas, Varizes, Fibrosas, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 92-D. Tel. 2345. Cl. nobres ás 9 horas.

Mobílias estilo D. João V

Só no antigo fabricante, enlathador, se executam lindas mobílias de quizito a 1.250\$00, lustres electricilados, a 180\$00, e outros moveis em estilo antigo, com madeiras secas do Brasil. Execução rapida.

Preços sem competencia

Rua Nova do Loureiro, 48-50

(Ao Bairro Alto)

PRODUTOS

RAINHA DA HUNGRIA

cientificamente puros

saiba embelezar-se e rejuvenescer-se, seja qual for a sua pele

consulte a **ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA**

A DA LIBERDADE 53-TELEF. 20866

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria WADRID

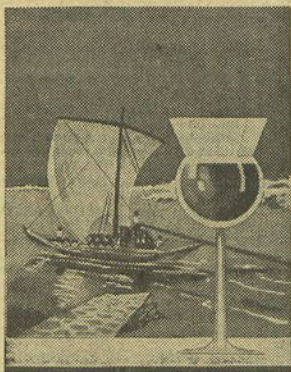
Rua do Mundo, 115

A' SOBREMÊSA

bebam sempre **REAL PORT**

E' o Rei dos vinhos do Porto.

E' um Porto da



RAPOSAS

O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argente Bleu, gris platine, Croises, zibeline* e todas as mais variedades de grande moda. *Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, bodes de pelo de skunk*, e de plumas tudo da maior novidade.

Malinhas, carteiras, cintos sempre os últimos modelos.



Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competência

CASA UNIVERSAL

S. Madureira—R. do Carmo 45, 47—LISBOA—Tel. 2 6484

CHA' CELESTE

E' uma mistura delicada das mais finas variedades orientais



DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
 Telefone 2 4441
 PORTO — RUA DO ALMADA, 113-117
 Telefone 5673

GREEK LINE

Serviço regular

CRUZEIRO Á GRECIA
 PARA PIREU, BEYROUT, JAFFA E ALEXANDRIA
 O paquete **BYRON**

a sair em 7 de Julho.
 Para passagens de luxo, 1ª, turista e 3ª camarotes e para carga, tratar com os agentes gerais

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª DA
 Rua dos Fanqueiros, 16 — Telef. 2 1143

Tratamentos simples

são por vezes os mais

Eficazes

Num tratamento por vezes bem simples está a cura de um achaque, dum doença.

Experimente a **água de Grichões**, cujos efeitos têm merecido a clinicos distinctísimos de Lisboa e Porto e diferentes pontos do País as mais lisonjeiras referencias.

A **água de Grichões** é extremamente util e basta experimentar uma vez!!

Não tem dieta. Muito agradável!!!

Depositaríos no Sul do País: Silva Leal, Limitada, Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º, Telef. 2 6363 — Sede da Soc. de Grichões, R. Alegria, 779, Porto, Telef. 1356 — Entrega aos domicílios em Lisboa, Vale & Dias, Rua do Salitre, 42-E, Telef. 4 7953 — Farmacia Estacio-Rossio, S. C. Abel Pereira da Fonseca (Todas as Filiais).



A dor envelhece

A dor corrói a nossa saúde. Tira-nos a alegria de viver e, — pior ainda —, faz-nos parecer mais velhos. Ora quem deseja aparentar uma idade superior à sua? Ninguém; nem fã pouco há necessidade disso. A ciência moderna livra-nos, quasi que instantaneamente, das dores nevralgicas, de cabeça ou de dentes. Um ou dois comprimidos de **CAFIASPIRINA** operam milagres; restituem-nos o bem-estar e as energias para emprender com êxito novas tarefas.



Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

SORTES GRANDES

só a casa **COSTA L.ª DA** as vende
 75 — Rua de S. Paulo — 77

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria **MADRID**
 Rua do Mundo, 115

Letam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho do ferro.

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 O/o de redução

nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:

A. SCHMIDT, LISBOA

Praça dos Restauradores N.º 13

Telef. 2.5757. Adr. teleg. GOMA

on o



LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

A. GUERREIRO
da Escola Dentária de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN
VIAS URINARIAS, profilaxia veneren
e pele, Chagas
Clínica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º (ao Rossio)
Das 12-13 (pobres) das 18 as 20

A NOVA N. R. A. AMERICANA

começou já a trabalhar
WASHINGTON, 22.—A nova N. R. A., que tem à sua frente o banqueiro James O'Neil, vice-presidente da Guaranty Trust Company, e que é a reprodução muito reduzida da precedente, incluiu os seus trabalhos práticos. Constituiu-se um Conselho consultivo, de que fazem parte William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho; Philipp Murray e Charles Edison, filho do famoso inventor. Ha dois serviços principais: o primeiro denomina-se de Cooperação e é dirigido por Prentiss Coonley. A sua missão é coordenar a aplicação dos acordos voluntários de mancinha que a concorrência desenfreada não acarrete a ruína das indústrias e que sejam defendidos os direitos dos patrões e dos operários. O outro chama-se Documentação e é chefiado por Leon Marshall, que vigiará os efeitos económicos dos acordos entre o capital e o trabalho e colligará o material documental sobre a repercussão da extinção de velha N. R. A.—(Americana).

UMA RAPARIGA "PENHORADA"

e ameaçada de ir a leilão
BUCARESTE, 22.—O inspector das Finanças da Transilvania, ao verificar os documentos da repartição de Zala, notou que fora "penhorada" a filha de um contribuinte retardatário de Maestriz. Pedindo informações sobre o estranho facto, o fiscal competente disse que como a rapariga era o unico bem movel do devedor, não hesitou em penhorá-la, deixando-a, porém, em casa dos pais, até à conclusão do processo. O mais extraordinario é que, segundo a lei, a rapariga devia ser posta em leilão. Os jornais referem-se largamente ao caso.—(Americana).

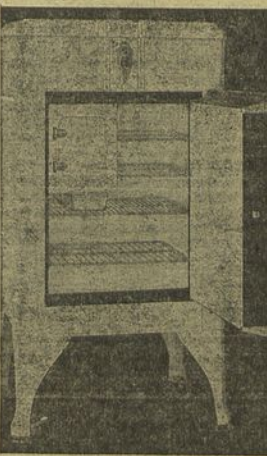
A paz no Chaco

LA PAZ, 22.—O Congresso ratificou o protocolo da paz de Chaco.—(Havas).

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
DEPOSITARIO:
86-Rua Pascoal de Melo-92

FRIGORIFICOS

GIBSON, a marca mais antiga da America. Esplendida construção. Optimo rendimento. Variadissimos modelos.



Preços moderados

Olavo Cruz, L.º
LISBOA PORTO

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Protecção ao subditos ingleses
LONDRES, 22.—O redactor diplomatico do «News Chronicle» diz que o Governo britânico tem o proposito de apertar varios transportes para embarcar rapidamente os subditos Ingleses e outros estrangeiros, que residem na Abissinia, no caso de entre este país e a Italia estalar um conflito armado. Acrescenta que com este fim se encontram já preparados varios aviões.—(United Press).

Movimento favoravel ao Japão
PRAGA, 22.—O «Vecerni Ceske Slovo» publica uma entrevista com o advogado checo Probaska Roman, recentemente chegado de Addis-Abeba, de onde foi expulso por ter tomado a defesa de interesses brancos contrarios aos dos indigenas. Roman disse que o partido dos «jovens etiope», dirigido pelo filho do ministro dos Negocios Estrangeiros, Herou, é orientador de um movimento favoravel ao Japão.—(Americana).

A evacuação de subditos estrangeiros
LONDRES, 22.—O «New Chronicle» diz constar-lhe que está a preparar-se a rapida evacuação de todos os subditos Ingleses residentes na Abissinia. «Grandes aviões militares» acrescenta o jornal—transportariam não só os subditos britânicos, mas também franceses, alemães e americanos. A estação das chuvas—acrescenta o mesmo jornal—torna impossivel qualquer escaramuza seria com os italianos, antes do outono, mas podem produzir-se tumultos graves, pois a Italia tem o proposito de revoltar contra o Negus varios chefes locais.—(Havas).

A POLICIA ABATEU A TIRO

um «gangster» perigoso
NOVA YORK, 22.—A Policia matou, num «bar» elegante de Nova Jersey, diante de cerca de cem clientes, o famoso bandido Vincent Deadon, que era procurado ha muito tempo e que entrara ali em companhia de uma rapariga loira. Os guardas reconheceram-no e mandaram-no levantar as mãos. O criminoso pretendeu fugir para um jardim anexo. Foi, porém, atingido por algumas balas.—(Americana).

O DITADOR DA LUISIANIA

sofreu um cheque na Camara
WASHINGTON, 22.—O senador Huey Long, o famoso ditador da Luisiania, sofreu uma derrota na Camara de que fez parte. Esta rejeitou, por grande maioria, o seu projecto de redistribuição da riqueza, que representava a extensão a todo o país dos metodos que usa no seu Estado e uma politica contraria à de Roosevelt.—(Americana).

Desastre de aviação

Três officiaes carbonizados
MEAUX, 22.—No bosque de Lagny caiu em chamas um bi-motor de bombardeamento Mororan carbonizados três officiaes. Um sargento-ajudante conseguiu salvar-se lançando-se num para-quadras.—(Havas).

Tentando bater um "récord"

CHERBURGO, 22.—O hidro-avião «Cruzeiro do Sul» levantou voo com o fim de bater o «récord» italiano dos 4.130 quilometros.—(Havas).

Na Rua da Palma

encontram os nossos leitores
Ouro, prata, Joias, relógios, etc.

nos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joaquina Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção!—Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma
se querem comprar bom e barato

2.000 casas destruidas pelo fogo

Milhares de pessoas sem abrigo
PESHAVAR, 22.—Um violentissimo incendio destruiu mais de 2.000 casas, ficando sem abrigo milhares de pessoas. Os bombeiros, vendo que eram impotentes todos os esforços empregados para apagar o fogo, chamaram em seu auxilio varias forças do exercito, que, numa acção conjunta, estão a atacar denodadamente o enorme brazeiro a que o fogo reduziu milhares de magnificas edificações.

Como o incendio ameaçava devorar toda a cidade, foi dada ordem para que uma brigada de artilheiros bombardeasse os predios mais proximos do sinistro, estabelecendo assim uma barreira que o fogo difficilmente transporá. Os prejuizos materiais elevam-se a muitos milhões de libras esterlinas.—(United Press).

O raptor do pequeno Wayerhanse

foi condenado a pena maior
TOCOMA (Estados Unidos), 22.—Foi condemnado a 45 anos de prisão Harmor Walley, acusado de sequestrar o pequeno George Wayerhanse, neto do rei da madeiras dos Estados Unidos, Frederico Wayerhanse. A leitura da sentença contra a mulher de Harmor, Margarida Walley, acusada de cumplicidade no rapto, foi adiado. Os esposos Walley foram descobertos e presos pouco depois do rapto, em virtude de se apresentarem com o dinheiro proveniente dos 200.000 dolares que foram pagos pelo resgate do pequeno George e cuja numeracão fora registada pela Policia.—(United Press).

DESCOBERTA DUMA GALERIA

num forte francês
LILLE, 22.—Nas ruínas do forte Boussols, proximo de Maubeuge, abandonado desde a Grande Guerra, descobriu-se uma galeria subterranea, que conduz a varias divisões. Na primeira destas divisões encontrou-se uma grande quantidade de explosivos e noutra alguns cadaveres de soldados franceses. A autoridade militar guardada sobre esta descoberta a mais absoluta reserva.—(Havas).

Desordem numa cidade mexicana

Oito mortos e numerosos feridos
VERA CRUZ (Mexico), 22.—Em Japala, por motivo de rivalidades municipais, deram-se recintos sangrentos em consequencia do que resultou haver oito mortos e elevado numero de feridos. As autoridades adoptaram rigorosas precauções a fim de obstar a que se repitam tais desmandos.—(United Press).

Greve politica na Polonia

VARSOVIA, 22.—Os socialistas resolveram declarar a greve de vinte e quatro horas, como protesto contra o novo programa eleitoral, cuja discussão deve começar na proxima quarta feira. Supõe-se, porém, que a greve terá fraca repercussão.—(U. P.).

Desordem com grevistas

BUDAPESTE, 22.—Numa desordem que se deu entre grevistas dos depósitos de madeiras e a Policia, ficaram feridos, ligeiramente, cinco operarios.—(Havas).

O CRIME DUM DESVAIRADO

que matou a mulher e pretendia electrocutar o amante
NOVA YORK, 22.—Um desempregado de nome Haggard Peter Christ, que estava separado da mulher ha cinco anos, entrou violentamente na casa onde ella vivia com um tal Costes Kvo-louras e, encontrando-a sozinha, matou-a. Depois escondido e cadaver malta. Seguidamente esperou que chegasse o amante da vitima. Entretanto, ligou o fio da luz electrica a uma cadeira, a qual ficou preparada para matar quem nela se sentasse. Quando o homem appareceu, quiz obrigá-lo a sentar-se, sob a ameaça de uma pistola, dizendo que o tinha condemnado à morte. O Costes teve a asustada de provar uma discussão com o criminoso, o que lhe deu ensejo a fugir. O assassino dirigiu-se ao director de um grande jornal, oferecendo-lhe uma grande noticia em primeira mão, se lhe ficasse com o filho de 7 anos. De facto, o referido jornal foi o unico a referir o drama.—(Americana).

A OPINIAO DUM DIPLOMATA

sobre a situação na Alemanha
BERLIM, 22.—Os jornais reproduzem com o maior realce as declarações que Coughton, antigo embaixador dos Estados Unidos em Berlim, fez à Imprensa de Nova York, após uma estadia em Baden-Baden. Disse aquele diplomata que é evidente o renascimento economico alemão. Dois dos sinais mais notaveis são o desaparecimento dos mendigos, que enchem as ruas, e o facto de o numero de desempregados ter baixado de seis milhões para dois milhões. Manifestou a crença de que dentro de um ano a crise de trabalho estará totalmente vencida. O povo alemão—continuou—sabe que foi o seu actual chefe quem lhe restituiu a confiança e lhe abriu o futuro. Coughton declarou que nos últimos anos, nunca foram tão pequenas como agora as possibilidades de uma guerra. Hitler de modo algum a pode desejar, empenhado com esta numa obra interna prodigiosa.—(Americana).

O NAZISMO NA AUSTRIA

Foi dissolvida uma associação de antigos combatentes
VIENA, 22.—O governo dissolveu a associação denominada «Federação dos ex-combatentes alemães da Austria», que contava alguns milhares de membros e que cada vez mais revestia um caracter de organização hitleriana disfarçada. Foi uma desordem sangrenta que ocorreu em Schattendorf entre membros daquela associação e social-democratas que provocou a rebelião marxista de julho de 1927 e o incendio do Palacio de Justiça, de Viena. De futuro só haverá na Austria uma unica associação daquele genero, com o nome de «Antigos combatentes patriotas».—(Havas).

PHILIPS RADIO

Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor

Desde Esc. 120\$00 mensais

Revendedores officiaes
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

O DIVAN-CAMA C/MOLAS

E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia.
Uma visita ao salão da Fabrica
A LISBONE
Rua José Antonio Serrano, 3
(à Rua da Palma)

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

ULTIMAS NOTICIAS

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Das salas de DUCHES, banhos de vapor e Carbonatos, Diatermia, R. U. Violetas e I' vermelhos, etc.

O PROBLEMA DA PAZ

ANTHONY EDEN vai a Roma conferenciar com Mussolini

LONDRES, 22.—As conversações entre Anthony Eden, ministro de Estado, e Pierre Laval, chefe do governo francês, proseguiram esta manhã. Lord Eden deve partir esta noite para Roma, onde vai conferenciar com os representantes do governo italiano. As conversações de que Eden foi encarregado pelo governo britânico dizem respeito às recentes conversações navais anglo-alemãs e às possibilidades duma convenção aerea na Europa Occidental.—(Havas).

A Russia foi consultada

MOSCOVO, 22.—A Tass informa que lord Chilton, embaixador da Gran Bretanha nesta capital, comunicou pessoalmente a Litvinoff o texto dos propostas alemãs relativas aos armamentos navais e aceitas pelo governo inglês. O embaixador acrescentou que o seu governo entabulará negociações sobre a questão dos armamentos navais com os governos da França e da Italia e que desejava igualmente discutir o assunto com representantes do governo soviético. O embaixador da Inglaterra declarou em seguida que, no caso de não ser possível chegar-se a um acordo internacional sobre a limitação quantitativa dos armamentos navais, o governo britânico esperava «chegar a um acordo sobre a sua limitação qualitativa» e assegurou a Litvinoff que o seu governo traria o governo soviético ao corrente da marcha ulterior das negociações sobre os acontecimentos navais.—(Havas).

A impressão em Viena

VIENNA, 22.—Em todos os sectores sociais austriacos causou a melhor impressão o facto de ter sido recentemente assinado em Londres o acordo naval anglo-alemão, sendo todos unânimes em teor os mais resgados elogios aos esforços empregados pelos governos de Berlim e Londres para que o referido acordo se concluisse com inteira satisfação para ambas as partes. Os mesmos sectores vêem com pouca simpatia a acção da França no que diz respeito à tenaz opposição que manifesta à recente conclusão do acordo naval anglo-alemão.—(U. P.).

Comentarios ingleses

LONDRES, 22.—Os jornais de todos os partidos, sem excepção, defendem o acordo naval anglo-alemão, insistindo em que significa um grande passo na obra de aproximação geral e da organização da paz.

Em certos círculos diz-se que os delegados alemães mostraram ao governo inglês o que representa para o Reich o movimento paneslavista inspirado pelo Kremlin e a que a visita de Benes a Moscovo teria dado forma definitiva. Esse movimento visaria o germanismo e seria mais um episódio da rivalidade entre as duas raças, rivalidade de que, em grande parte, saiu a conflagração de 1914. O facto traria condecoração decisivamente para a concordância de Londres com os desejos de Berlim. As informações fornecidas estão de acordo com a vasta documentação pessoal de Baldwin sobre os planos moscovitas, documentação que muito deve influir na politica internacional britânica.—(Americana).

Os serviços da aviação francesa

ROMA, 22.—O Conselho de ministros resolveu que, a partir de 1 de julho, os quadros da Aeronautica sejam aumentados de 500 unidades, entre as quais pilotos especialistas, engenheiros, comissarios, etc.—(Havas).

PATISSERIE-NIVEA

AV. DA REPUBLICA, 37 D
Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS
Lanches para casamentos

CONCURSO HIPICOINTERNACIONAL

O "Grande Premio de Lisboa" está a disputar-se com entusiasmo

O Hipodromo do Campo Grande devia ter tido hoje o seu grande dia, o dia do grande premio, das grandes elegancias e dos tentadores modelos, que este ano não apareceram. Possivelmente, guardam-se para amanhã, dia da Taça de Honra, a disputa da qual assistirá o Chefe do Estado, estando já ornada a respectiva tribuna presidencial.

Os officiaes portugueses reunem-se em torno do comandante da Guarda Republicana, sr. general Farinha Beltrão, que os anima, auxiliado pelo sr. coronel Manuel Latino.

Às 16 e 30, meia hora depois da marcada, começa a disputa do Grande Premio da Camara Municipal de Lisboa, prova dura de obstaculos na qual estão inscritos cerca de 60 cavaleiros.

Em primeiro lugar, «Papillon», montado por Ferrer Antunes, faz uma boa prova, classificando-se com 12 pontos em 2 minutos, 14 segundos e 1/5.

Depois, «Navi» dificilmente, e graças aos esforços de Oliveira Reis, consegue 8 pontos em 2 minutos, 20 segundos e um quinto. Entra o primeiro concorrente espanhol. A banda executa o hino de Riego e a Portuguesa, descobrindo-se a assistencia, e, ante grande emoção, o official D. Diego Torres, montando «Cabanon», faz 8 pontos em 2 minutos 4 segundos e 2 quintos.

Machado Faria inicia a prova montando «Ingenuo», mas acaba por desistir.

Fora do programa, surge o «Pascuense», montado por Ivens Ferraz, que fez 28 pontos em 1 minuto, 58 segundos e 3 quintos.

Seguidamente, o official espanhol Gonzalez Moñiz faz uma boa prova: 4 pontos em 2 minutos, 5 segundos e 2 quintos. Muito aplaudido no final.

Outro official espanhol, Garcia Fernandez, montando «Curado», faz depois uma prova infeliz, somando falhas sucessivas e acabando por cair desastrosamente na banqueta.

Os seus colegas portugueses e espanhols rodeiam-no e ajudam-no a levantar-se. O desastre não deve, felizmente, ter tido consequências graves, porque o cavaleiro espanhol recusa o auxilio que se lhe oferece e sai da pista por seu pé.

Aparece agora José Beltrão, o favorito português, heroi dos concursos estrangeiros deste ano, montando «Biscuit», o vencedor de Nice, e faz uma bela prova. Quatro pontos em um minuto e 59 segundos. Ovacionadissimo.

O pavilhão espanhol desce do mastro de honra e é substituído pela bandeira portuguesa.

A prova de José Beltrão despertou grande entusiasmo, já se prognosticando a victoria do cavaleiro português, não obstante falarem ainda muitos para disputar a prova.

Uma campanha dos jornais ingleses

para desviar os turistas de Espanha MADRID, 22.—O «Herald de Madrid» acusa os jornais ingleses de «como todos os anos na mesma época», publicarem artigos contra o turismo em Espanha. «As campanhas desses jornais são claras—acrescenta—destinam-se a desviar da Espanha os turistas».—(Havas).

ARCADIA Hoje e amanhã—Jantar concerto por uma Orquestra composta de 15 professores, sob a direcção do violinista ALMEIDA CRUZ.

Variedades HOJE—Sabado, 22 GRANDE NOITE DE FESTA Ballet Lax Revue Orquestra Victoria

Às 17 e 30 chegou o sr. presidente da Republica que ocupou a respectiva tribuna, juntamente com o conselheiro da Embaixada de Espanha.

O pavilhão espanhol voltou ao mastro de honra devido a uma prova esplendida de D. Diego Torres.



Octavio da Silveira, na «Paloia»



José Beltrão, na «Biscuitu»



Buceta Martins, na «Alerta»



Garcia Fernandez, na «Kurdo»

VIDA DIPLOMATICA

LONDRES, 22.—Foi nomeado embaixador da Gran-Bretanha no Rio de Janeiro, Hugh Gurney.—(Havas).

MEXICO, 22.—Segundo se afirma em determinados centros politicos, o ex-presidente Oraziz Rubio seria nomeado embaixador em Washington.—(Havas).

EVASÃO AUDACIOSA

Dos calabouços da Boa Hora fugiu hoje um dos implicados no furto dos Armazens Grandela

No 6.º Juízo Criminal, em audiencia colectiva presidida pelo dr. Gomes Paulo, deviam responder hoje Antonio Pais Mascarenhas, a amante deste, Diamantina da Conceição, João Rodrigues da Graça e Manuel Rodrigues Rocha.

Este ultimo fazeceu ha pouco tempo. Eram acusados, de em 1930, terem cometido um furto de sedas, no valor dasgumas dezenas de contos, nos Armazens Grandela.

Constituído o Tribunal e feita a chamada das testemunhas, verificou-se que faltavam nove de accusação. Como de costume, os presos saíram acompanhados por soldados da Guarda Republicana, para os calabouços da Boa Hora, donde haviam de ser transportados para o Límoeiro e as Monicas.

Em determinada altura o preso João Rodrigues da Graça dirigiu-se ao mitorio que fica no interior do calabouço. Nesse momento entrava um preso acompanhado pelo seu advogado.

O Graça aproveitando a abertura da porta, escapullu-se agilmente, sem que ninguém lhe pudesse deitar a mão.

Feito um inquerito sumario sobre as responsabilidades, verificou-se que o pessoal encarregado de vigiar os presos não tivera nenhuma responsabilidade no caso, porquanto ao mesmo tempo que se abriu a porta principal que dá ingresso nos calabouços, e que o preso e o seu advogado entravam, o Graça passou por debaixo dos braços do carcereiro e das outras pessoas.

O fugitivo dirigiu-se em seguida à rua do Límoeiro e em frente à cadeia, gritou aos companheiros que fôra absolvido, pedindo-lhes que lhe atirassem a roupa pelas grades.

Como eles não o fizessem, o Graça desappareceu.

Foi pedida a sua captura para todas as autoridades do país.

O Antonio Pais de Mascarenhas é defendido pelo dr. Varela Cid.

OS ACONTECIMENTOS DE OVIEDO

Prosegue o julgamento dos implicados

OVIEDO, 22.—A sentença no processo contra os implicados nos assassinios de Turón não deve ser proferida antes da noite. O advogado Moreno Mateo, que defende 37 reus, esforçou-se por que o tribunal accesse a teoria da inocencia da maior parte dos reus, pois muitos são accusados—disse—de crimes que não cometeram e outros agiram por ameaças dos dirigentes revolucionarios. O advogado dum dos principais reus, Leoncio Villanueva, declarou que nenhum dos crimes imputados ao seu cliente está provado e que Villanueva praticou varios factos humanitarios. O delegado do Procurador da Republica replicará hoje.—(Havas).

Desastre grave de viação

BRESCIA (Italia), 22.—Proximo desta cidade chocaram dois «auto-busses». Ha um morto e 17 feridos, alguns dos quais em estado grave. Diz-se que o desastre foi motivado pelo descuido de um dos condutores, que, ao que parece, estava embriagado.—(U. P.).

A MARISQUEIRA encontra-se aberta até às 24 horas

R. DOS FANQUEIROS, 62-64-66

Baile de S. João No Jardim Cinema

Domingo, 23, às 24 horas
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S